



70 anos
de assistência

GESTÃO EM SAÚDE

**GIRASSÓIS DE RUA CONTRATO Nº
071/2021**

**UNIDADE DE ACOLHIMENTO ADULTO
PONTOS DE CIDADANIA
CONSULTÓRIOS NA RUA**



GESTÃO EM SAÚDE

70 anos
de assistência

**RELATÓRIO MENSAL COM CUMPRIMENTO DE
METAS QUALITATIVAS E QUANTITATIVAS**

JUNHO / 2025



Projeto Girassóis de Rua Contrato Nº 071/2021

EQUIPE DE ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO DE ATIVIDADES

ORGANIZAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS – GESTÃO

Andréa Laís – Gerente Geral do Projeto Girassóis de Rua

Camila Carneiro – Coordenadora Médica do Projeto Girassóis de Rua

Ruberval Meneses – Coordenador Geral do Projeto Girassóis de Rua

ORGANIZAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS POR PONTOS DE ATENÇÃO

Consultórios na Rua

Bárbara Regina Britto de Oliveira Vieira – Coordenadora eCR Brotas

Isabel Torres – Coordenadora eCR Itapuã

Julio Cesar Cerqueira Araújo – Coordenador eCR Gamboa

Jaqueline de Oliveira Matos - Coordenadora eCR Pelourinho

Prisicla Almeida – Coordenadora eCR Itapagipe

Pontos de Cidadania

Francisco Cunha – Coordenador PC Centro Histórico

Lourdes Mila Almeida – Coordenador PC Itapagipe

Unidade de Acolhimento Adulto

Ricardo Rodrigues Seraphin - Coordenador da UAA

Salvador, 08 de julho de 2025

Sumário

1	INTRODUÇÃO	5
2	UNIDADE DE ACOLHIMENTO ADULTO (UAA)	6
2.1	CONTEXTUALIZAÇÃO	6
2.2	APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS POR METAS.....	8
2.2.1	Indicadores Quantitativos	8
2.2.2	Indicadores Qualitativos	13
3.	PONTOS DE CIDADANIA (PC)	18
3.1.	CONTEXTUALIZAÇÃO	18
3.1.1.	Ponto de Cidadania do Centro Histórico	18
3.1.2.	Ponto de Cidadania de Itapagipe	19
3.2.	APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS POR METAS.....	21
3.2.1.	Indicadores Quantitativos	21
3.2.2.	Indicadores Qualitativos	30
4	EQUIPES DE CONSULTÓRIOS NA RUA (eCR)	35
4.1	CONTEXTUALIZAÇÃO	35
4.1.1	CONSULTÓRIO NA RUA DE BROTAS	35
4.1.2	CONSULTÓRIO NA RUA ITAPAGIPE.....	38
4.1.3	CONSULTÓRIO NA RUA GAMBOA	42
4.1.4	CONSULTÓRIO NA RUA ITAPUÃ.....	44
4.1.5	CONSULTÓRIO NA RUA PELOURINHO	47
4.2	APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS POR METAS.....	49
4.2.1	Indicadores Quantitativos	49
4.2.2	Indicadores Qualitativos	63
5.	QUALIFICAÇÃO TÉCNICA GIRASSÓIS DE RUA.....	79
6	CONSIDERAÇÕES FINAIS	81

1

INTRODUÇÃO

O Projeto Girassóis de Rua configura-se como uma “rede” de cuidado biopsicossocial da População em Situação de Rua, com atuação municipal, com ênfase nos Distritos Sanitários (DS) que concentram a maior parte deste público em Salvador - Itapagipe, Centro Histórico, Brotas e Itapuã - por meio de Pontos de Atenção inseridos na Rede de Atenção à Saúde (RAS) e na Rede de Atenção Psicossocial (RAPS), articulados às outras redes intersetoriais de atenção.

Em 28 de fevereiro de 2025 foi assinado o 3ª Termo Aditivo contratual, prorrogando o prazo do Contrato de Gestão nº 071/2021 por mais 24 meses, deste modo, segue o quadragésimo quinto Relatório de Prestação de Contas do Projeto Girassóis de Rua.

O presente relatório está organizado de modo a apresentar os resultados das ações executadas no mês de junho/2025, e está dividido da seguinte forma:

1. Introdução, que apresenta a S3 e sua atuação no cuidado à População em Situação de Rua, em parceria com a Secretaria de Saúde do município de Salvador;
2. Apresentação dos Resultados da Unidade de Acolhimento Adulto;
3. Apresentação dos Resultados dos Pontos de Cidadania;
4. Apresentação dos Resultados dos Consultórios na Rua;
5. Qualificação Técnica Girassóis de Rua;
6. Considerações finais.

Para além da prestação de contas à Secretaria Municipal de Saúde (SMS) de Salvador (SMS), este relatório possibilita, aos gestores e às equipes do Girassóis de Rua, acompanhar e avaliar a implementação/qualificação da rede de cuidado à saúde/saúde mental da população de rua no município de Salvador.

2

UNIDADE DE ACOLHIMENTO ADULTO (UAA)

2.1 CONTEXTUALIZAÇÃO

O presente relatório tem por objetivo apresentar a descrição das atividades assistenciais e realizadas durante o mês de junho de 2025 na Unidade de Acolhimento Adulto (UAA), componente da Atenção Residencial de Caráter Transitório da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS). Instituída pela Portaria nº 121/2012, as Unidades de Acolhimento Transitório têm como proposta a oferta de

“acolhimento voluntário e cuidados contínuos para pessoas com necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas, em situação de vulnerabilidade social e familiar e que demandem acompanhamento terapêutico e protetivo”.

As atividades em uma UAA têm por objetivo:

a promoção da “reapropriação do espaço residencial como moradia, construção de habilidades para a vida diária (autocuidado, alimentação, vestuário, higiene, formas de comunicação), aumento das condições para estabelecimento de vínculos afetivos e inserção dos moradores na rede social existente (trabalho, lazer, educação, entre outros)”.

É, neste sentido, que caminham as intervenções realizadas na UAA-Bonfim, com reuniões técnicas de periodicidade semanal que tem se mostrado extremamente importantes para garantir o compartilhamento de informações entre a equipe, a discussão dos Projetos Terapêuticos Singulares (PTS) e, também, enquanto espaço de educação permanente para a equipe multiprofissional, incluindo os redutores de danos.

E, por fim, a identificação das potencialidades e desejos dos usuários, o que é fundamental para construção dos planos de cuidado. Ao fim de cada

discussão, há encaminhamento da necessidade de ir ao encontro do usuário e dialogar com cada um sobre o seu PTS, de modo que este faça sentido ao passo que parte das inclinações do próprio sujeito.

Durante o mês de junho, o município de Salvador foi impactado por uma greve geral dos profissionais estatutários das áreas de Educação, Saúde e Assistência Social, o que resultou em limitações no andamento de alguns acompanhamentos e nas articulações em rede, tanto setoriais quanto intersetoriais. Ainda assim, a equipe manteve ativa a realização dos atendimentos e articulações necessários, promovendo o encaminhamento e acompanhamento dos usuários junto a diversas instituições, dentre as quais destacam-se: Multicentro de Saúde da Liberdade, CAPS Gey Espinheira, ILPI Pérolas de Cristo, Centro POP, CAPSad Gregório de Matos, CEO da Federação, Policlínica, IBIT, UBS Virgílio de Carvalho, programa Corra pro Abraço, CATA, entre outras.

Internamente na casa, ocorreram atividades individuais e coletivas promovidas pelos técnicos e redutores de danos, ações voltadas para o autocuidado, o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários, com o objetivo de socializar informações, bem como com discussão coletiva das regras de convivência – assembleia; ações de redução de danos; comemorações (Aniversariante do mês, festa de são joão); entretenimento (jogos, karaokê); acesso à cidade (ida à praia, à praça, cinema , teatro etc); além das escutas com o objetivo de colaborar para a construção do Projeto Terapêutico Singular.

No mês de junho, foi realizada a transferência do acolhido F.A. para a Instituição de Longa Permanência para Idosos (ILPI) Pérolas de Cristo. A decisão foi tomada a partir de discussões técnicas e visitas institucionais prévias, envolvendo tanto a equipe de referência quanto o próprio usuário. A transição ocorreu no início do mês, sendo pactuada a continuidade do acompanhamento por meio de visitas semanais, com o objetivo de favorecer o processo de adaptação do acolhido, bem como o alinhamento com a equipe técnica da instituição receptora., abrindo a possibilidade de outro assistido vir encaminhado do CAPS Gregorio de Matos,adentrar ao acolhimento da UAA , nesse proximo mes.

Alem disso vem acontecendo mensalmente os atendimentos e

acompanhamentos articulados com os serviços de referência como consultorios na rua, caps, CCIDP e Centro POP .

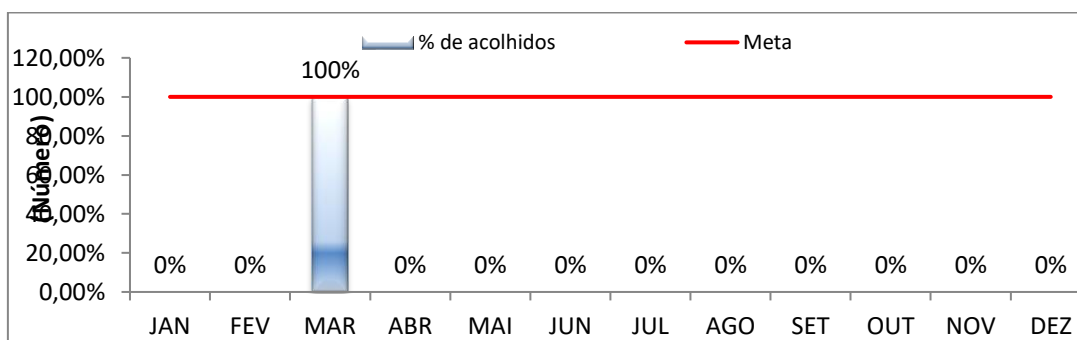
Em paralelo, mantemos a realização semanal da assembleia com os usuários a fim de discutir as regras de convivência , planejamento da casa das atividades , e também um espaço para informes.

2.2 APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS POR METAS

A seguir serão apresentados os indicadores quantitativos (01 ao 03) e os indicadores qualitativos (04 ao 07) da UAA, conforme estabelecidos no ANEXO A do 1º Termo Aditivo do Contrato de Gestão nº 071/2021.

2.2.1 Indicadores Quantitativos

INDICADOR 1 – Percentual mensal de usuários acolhidos na UAA, encaminhados por CAPS de referência, em relação ao total de acolhidos.



Fonte: Ficha de referência do CAPSad III Gey Espinheira – junho /2025

Durante o mês de junho de 2025, não foram registrados novos acolhimentos na unidade, apesar das articulações realizadas com o Caps Gey Espinheira de referência e com o CAPS-ad Gregório de Matos. Ressalta-se que, ao longo do mês, ocorreu uma greve dos servidores públicos municipais, o que impactou significativamente as agendas de discussão, os encaminhamentos e os encontros com os usuários em acompanhamento nos serviços da rede.

Adicionalmente, o CAPSad Gregório de Matos permaneceu fechado por aproximadamente duas semanas devido a episódios de violência contra

trabalhadores da unidade, retomando suas atividades de forma parcial ao final do mês. Essa situação comprometeu as articulações para o acolhimento de novos usuários previamente discutidos.

Com a saída do usuário F.A., transferido para a ILPI Pérolas de Cristo, a unidade manteve o atendimento\acolhimento de 11 usuários, representando um a menos em relação à meta contratual vigente (e ao mês anterior que tinha 12).

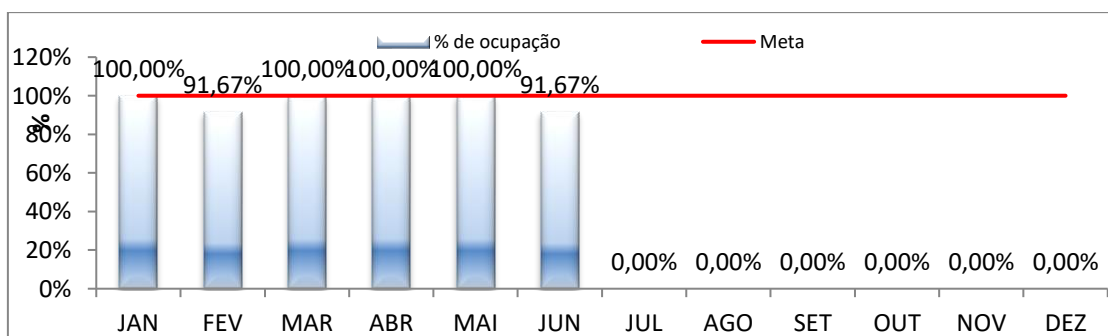
Destaca-se que permanecem ativas as tratativas com o CAPS Gey Espinheira para viabilização de novos acolhimentos no mês de julho.

Além disto, conforme reuniões mensais com a SMS, foi comunicado que a equipe da UAA tem construído fluxos de saída e entrada compartilhada com CAPS, e com a área técnica da SMS (COAPS). Sendo assim, já é esperado a redução do nº de usuários neste período, pois a equipe tem trabalhado nessa construção com os CAPS, usuários e a SMS.

Destaca-se também que havia a previsão da entrada de um usuário (PCD) articulado com o CAPS durante o mês de maio/início de junho, porém o quarto PCD ainda estava ocupado, com previsão de esvaziar com a saída de F.A programada para junho. Assim, após a saída do usuário informamos ao CAPS, porém o serviço já havia encaminhado para outro local.

Há de se ressaltar a importância destas ações de fluxo de saída, compreendendo um dos fatores preconizados em na Portaria nº 121, de 25 de janeiro de 2012 – tempo de permanência, bem como o Projeto Terapêutico Singular (PTS).

INDICADOR 2 - Número de ações de acompanhamento mensal por usuário acolhido



Fonte: Relatórios de acompanhamento mensal por usuário acolhido – Junho/2025

No mês de junho foram realizadas **11 ações** de acompanhamento mensal.

como se observa no Quadro de Movimentação de usuários acompanhados na UAA. Os acompanhamentos são registrados sob o número de procedimento da **RAAS 03.01.08.037-2 - Acompanhamento de pessoas adultas com sofrimento ou transtornos mentais decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas - UAA (ANEXO 1)**, conforme tabela a seguir.

Quadro 1: Movimentação de usuários acompanhados na UAA em Maio- 2025

UAA 011/2022	Nome	CNS	Acolhimento	Previsão de saída
	MdasGdoN	898003886269592	06/09/2022	06/03/2023
	Status atual		Em processo de saída	
	Procedimento 03.01.08.037-2 - Acompanhamento de pessoas adultas com sofrimento ou transtornos mentais decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas (UAA)			
UAA 013/2022	Nome	CNS	Acolhimento	Previsão de saída
	JM	898004963249342	04/10/2022	04/04/2023
	Status atual		Em processo de saída	
	Procedimento 03.01.08.037-2 - Acompanhamento de pessoas adultas com sofrimento ou transtornos mentais decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas (UAA)			
UAA 014/2022	Nome	CNS	Acolhimento	Previsão de saída
	GdaPdeJ	162472881910001	10/10/2022	10/04/2023
	Status atual		Em processo de saída	
	Procedimento 03.01.08.037-2 - Acompanhamento de pessoas adultas com sofrimento ou transtornos mentais decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas (UAA)			
UAA 021/2023	Nome	CNS	Acolhimento	Previsão de saída
	ESdosS	700008410919103	19/05/2023	19/11/2023
	Status atual		Em processo de saída	
	Procedimento 03.01.08.037-2 - Acompanhamento de pessoas adultas com sofrimento ou transtornos mentais decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas (UAA)			
UAA 026/2023	Nome	CNS	Acolhimento	Previsão de saída
	RSdaS	898002836664179	30/11/2023	30/05/2024
	Status atual		Em processo de saída	
	Procedimento 03.01.08.037-2 - Acompanhamento de pessoas adultas com sofrimento ou transtornos mentais decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas (UAA)			
UAA 027/2023	Nome	CNS	Acolhimento	Previsão de saída
	DMdaC	898005893162414	26/12/2023	26/06/2024
	Status atual		Em processo de saída	
	Procedimento 03.01.08.037-2 - Acompanhamento de pessoas adultas com sofrimento ou transtornos mentais decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas (UAA)			

UAA 028/2024	Nome	CNS	Acolhimento	Previsão de saída
	FBR	708701174998397	05/01/2024	05/07/2024
	Status atual		Em processo de saída	
	Procedimento 03.01.08.037-2 - Acompanhamento de pessoas adultas com sofrimento ou transtornos mentais decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas (UAA)			
UAA 029/2024	Nome	CNS	Acolhimento	Previsão de saída
	JLBA	707800636937717	26/01/2024	26/07/2024
	Status atual		Em processo de saída	
	Procedimento 03.01.08.037-2 - Acompanhamento de pessoas adultas com sofrimento ou transtornos mentais decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas (UAA)			
UAA 031/2024	Nome	CNS	Acolhimento	Previsão de saída
	RPdeM	708503573736780	22/04/2024	22/10/2024
	Status atual		Em processo de saída	
	Procedimento 03.01.08.037-2 - Acompanhamento de pessoas adultas com sofrimento ou transtornos mentais decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas (UAA)			
UAA 033/2024	Nome	CNS	Acolhimento	Previsão de saída
	JCdeJ	700001355534903	03/07/2024	03/01/2025
	Status atual		Em processo de saída	
	Procedimento 03.01.08.037-2 - Acompanhamento de pessoas adultas com sofrimento ou transtornos mentais decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas (UAA)			
UAA 034/2025	Nome	CNS	Acolhimento	Saída
	I.L.R.C.w	709507652241670	10/03/25	10/09/25
	Status atual		Em acompanhamneto Segundo seu PTS	
	Procedimento 03.01.08.037-2 - Acompanhamento de pessoas adultas com sofrimento ou transtornos mentais decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas (UAA)			

Fonte: Relatório Individual de Acompanhamento Mensal produzido pela UAA – junho/2025

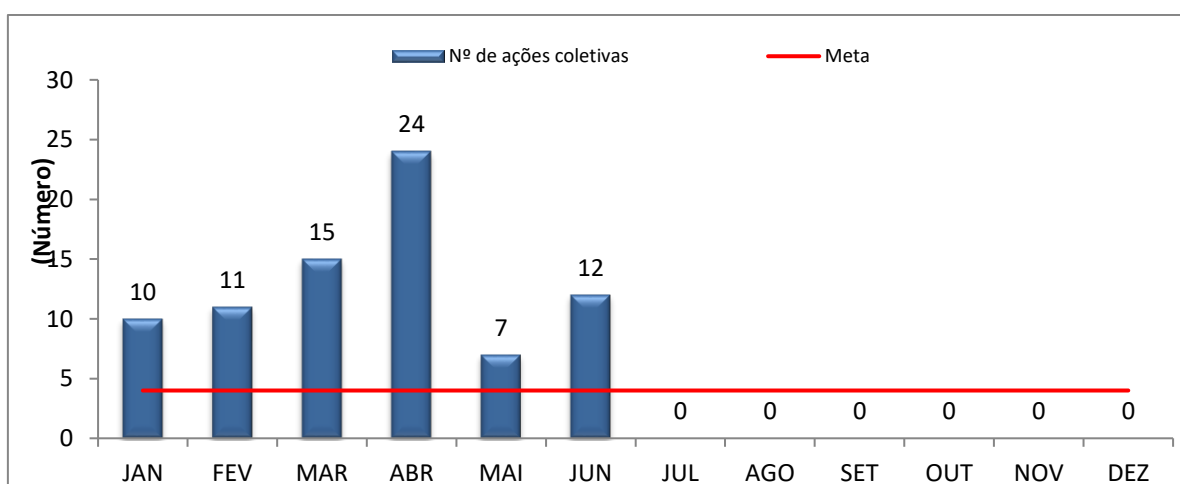
É importante destacar que o modo de comprovação desta meta, conforme previsto no contrato de gestão nº 071/2021 – Girassóis de Rua, é o relatório emitido pelo Sistema de Informação Ambulatorial (SIA-SUS), gerado a partir do Registro de Ações Ambulatoriais (RAAS) realizado pelo CAPSad III Gey Espinheira. Este relatório deve ser encaminhado pelo referido serviço à COAP-SMS.

No entanto, no ANEXO 01 encontram-se os Relatórios Individuais de Acompanhamento Mensal, produzidos pela equipe técnica da UAA, que apresentam o conjunto de atividades terapêuticas e protetivas realizadas com

cada acolhido ao longo do mês. Essas atividades, conforme disposto na Portaria nº 855, de 22 de outubro de 2012,

"têm como eixo organizador a moradia, a educação, o trabalho e a convivência social/familiar, na perspectiva da reabilitação social – pertencimento grupal, atividades da vida diária, autocuidado, suporte, acompanhamento e monitoramento do cuidado em outros pontos da rede de saúde, especialmente no centro de atenção psicossocial de referência, articulação com a rede ampliada: alfabetização, reinserção escolar, lazer, cultura, geração de trabalho e renda"

INDICADOR 3 - Nº de reuniões do setor saúde (reuniões de equipe e com outras equipes de saúde) realizadas com participantes da equipe da UAA



Fonte: Atas das reuniões setoriais, UAA – Junho /2025

No mês de junho , a Unidade de Acolhimento Adulto (UAA) realizou 12 articulações setoriais, em conformidade com o previsto no Contrato de Gestão nº 071/2021. As ações envolveram, serviços da rede de saúde, por meio de articulações, discussões de caso e atendimentos com equipamentos especializados, tais como o Multicentro Liberdade, o Centro de Especialidades Odontológicas (CEO) Federação, o CAPS Gregório de Matos, policlinica , ubS virgilio de carvalho . O detalhamento dessas atividades encontra-se disponível no Anexo 02.

Quadro 2: Reuniões setoriais realizadas com a participação da equipe da UAA, Junho 2025.

Nº	DATA	MODALIDADE	INSTITUIÇÕES	ATIVIDADE	TEMA
1	06/06/2025	Presencial	Policlínica	Articulação de Rede setorial	Articulação com medico clinico
2	11/06/2025	Online	caps Gregório de Matos	Articulação de Rede setorial	Articulação seroria

3	12/06/2025	Presencial	IBIT, Federação	Articulação de Rede setorial	Articulação para acompanhamento a exames
4	12/06/2025	Presencial	caps Gregório de Matos	Articulação de Rede setorial	Articulação para pensar PTS
5	13/06/2025	Presencial	Multicentro Liberdade,	Articulação de Rede setorial	Articulação a medica geriatra
6	13/06/2025	Presencial	Consultorio na rua itapagipe	Articulação de Rede setorial	Articulação para pensar pts e atendimento junto a equipe do consultorio de itapagipe
7	13/06/2025	On line	Gregorio de matos	Articulação de Rede setorial	Articulação com a medica do gregorio
8	13/06/2025	On line	Gregorio de matos	Articulação de Rede setorial	Articulação com a medica do gregorio
9	16/06/2025	Presencial	UAA	Articulação de Rede setorial	Alinhamento técnico
10	16/06/2025	Presencial	Multicentro Liberdade	Articulação de Rede setorial	Articulação com a medica clinica
11	25/06/2025	On line	ILPI Perolas	Articulação de Rede setorial	Articulação par pensar cuidados e manejos de F.A.
12	30/06/2025	Presencial	UBS Virgilio de Carvalho	Articulação de Rede setorial	Articulação com a APS

Fonte: Reuniões setoriais, UAA – Junho /2025

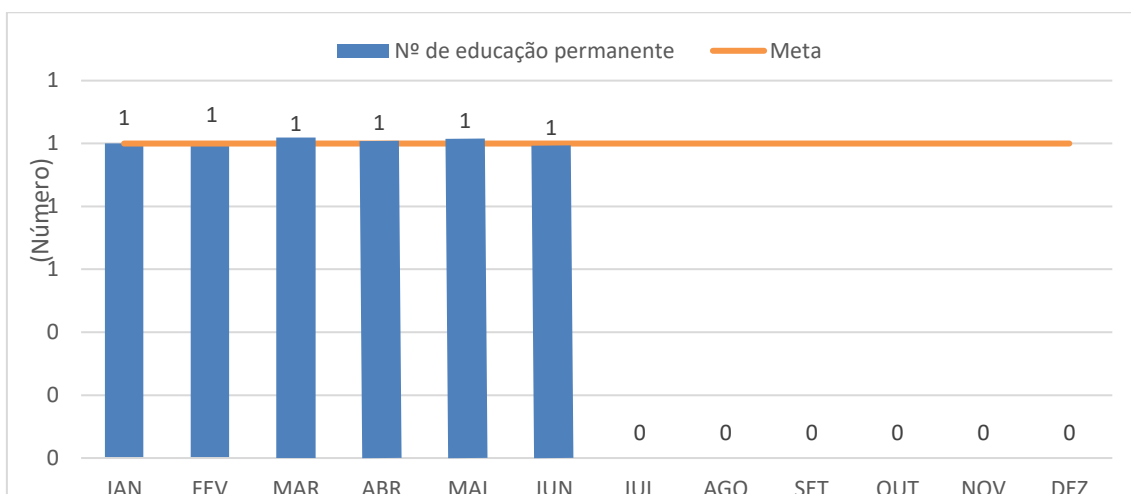
2.2.2 Indicadores Qualitativos

A seguir serão apresentados os indicadores qualitativos (04 ao 07) da UAA, conforme estabelecidos no Contrato de Gestão nº 071/2021.

INDICADOR 4 - Nº de ações de educação permanente em saúde realizadas com atipicantes da equipe da UAA



GESTÃO EM SAÚDE



Fonte: Atas das ações de EPS com a participação de profissionais da UAA – junho /2025

A Educação Permanente em Saúde (EPS) tem como objetivo qualificar a atenção e o cuidado aos usuários, sendo uma ferramenta essencial para a consolidação do Sistema Único de Saúde (SUS).

Conforme destacado pelo Prof. Emerson Elias Merhy em seu texto “O ato de cuidar: a alma dos serviços de saúde?” (1999), observa-se no cotidiano uma crise no modelo de organização da saúde, mesmo diante dos avanços científicos e tecnológicos. Essa crise, segundo o autor, decorre da baixa responsabilização dos profissionais em relação aos usuários e do insuficiente investimento nas chamadas tecnologias leves ou relacionais, como o acolhimento e a escuta qualificada.

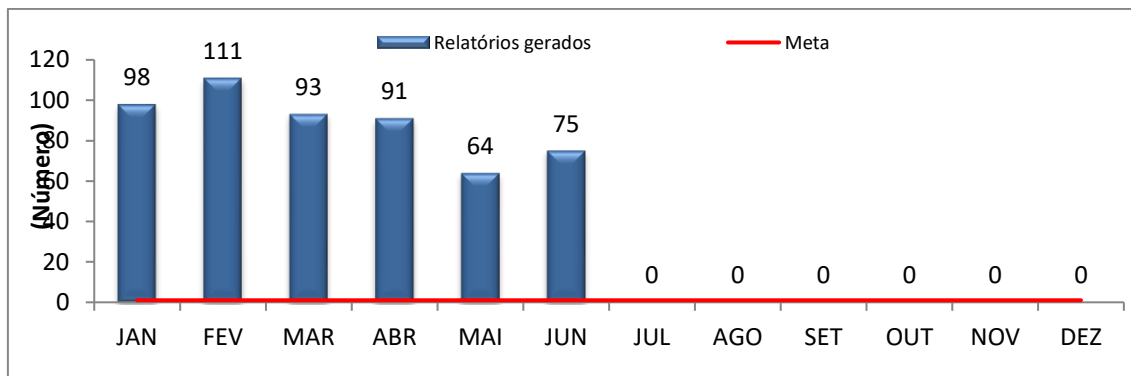
Diante desse contexto, as ações de Educação Permanente em Saúde buscam aprimorar o atendimento e minimizar os impactos dessa crise, promovendo um cuidado mais humanizado e efetivo.

A Educação Permanente em Saúde (EPS) realizada no mês de junho teve como tema “Caminhos da Intersetorialidade: conhecer para cuidar”, contando com a participação de Larissa (Centro POP), Karolina (Serviço de Abordagem Social) e Jean Rocha (Instituto Alta)

A atividade configurou-se como um espaço formativo e de troca de saberes, voltado à compreensão dos fluxos e estratégias intersetoriais de cuidado. A partir das exposições dos convidados, foi possível refletir coletivamente sobre práticas mais qualificadas de encaminhamento e cuidado, visando à ampliação da articulação com a rede de serviços e ao fortalecimento dos processos de trabalho

em equipe.

INDICADOR 5 - Nº de relatórios gerados a partir dos registros das atividades coletivas e atendimentos individuais realizados na UAA



Fonte: Atas de acompanhamento individual e de atividades coletivas da UAA – junho - 2025

Para a elaboração deste relatório, foram considerados os registros de acompanhamento individual dos usuários acolhidos na Unidade de Acolhimento Adulto (UAA), bem como os registros das ações coletivas, conforme detalhado no anexo 4.

Durante o mês de junho, foram realizadas ações individuais e coletivas com os acolhidos, com foco na promoção da autonomia, no incentivo ao autocuidado e na educação para a gestão consciente dos recursos pessoais, incluindo finanças e uso responsável de benefícios sociais.

Destacam-se, no período, a participação de usuários na festividade promovida pelo CAPS de referência, articulações individualizadas para inserção em eventos comunitários e culturais, como festas tradicionais da cidade, visitas à exposição “Jaime Figura”, caminhadas terapêuticas e sessões do cine CATA. Os acolhidos também seguem mobilizados para o início das atividades do EJA, atualmente suspensas em razão da greve da rede pública.

Somando assim um total de 75 relatórios, todos devidamente comprovados nos anexos deste relatório de atividades de junho de 2025, conforme quadro a seguir:

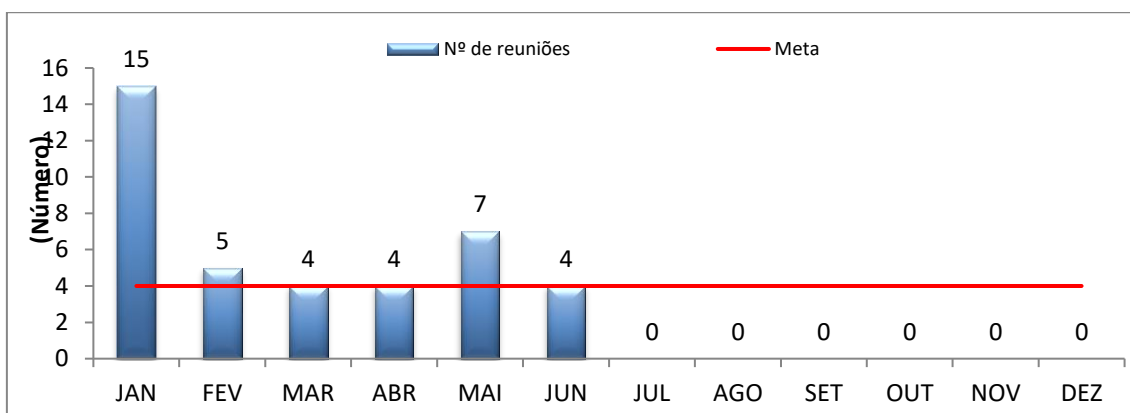
Quadro 3: Relatórios gerados a partir dos registros das reuniões, atividades coletivas e atendimentos individuais realizados na UAA

Nº	Procedimentos para Unidade Acolhimento Adulto	Indicador contratual	Fonte de comprovação	Total
1	Acolhimento de usuário encaminhado por CAPS ad de referência - Fichas de referência	Indicador 01	NA	0

2	Relatórios Individuais de Acompanhamento Mensal	Indicador 02	ANEXO 01	11
3	Relatórios de Reuniões de Articulação Setorial	Indicador 03	ANEXO 02	12
4	Relatório de Ação de Educação Permanente	Indicador 04	ANEXO 03	01
5	Relatórios de Atividades Coletivas	Indicador 05	ANEXO 04	40
6	Relatórios de Ações de Articulação com CAPS de Referência	Indicador 06	ANEXO 05	04
7	Relatórios de Reuniões de Articulação Intersetorial	Indicador 07	ANEXO 06	07
TOTAL	Nº de relatórios gerados a partir dos registros das reuniões, atividades individuais e coletivas realizados na UAA			75

Fonte: Relatórios das reuniões, atividades individuais e coletivas realizados na UAA – Junho /2025

INDICADOR 6 – Ações de Articulação com CAPS de Referência



Fonte: Relatórios das ações de articulação com CAPS de referência, UAA – Junho /2025

No mês de junho, foram realizadas 04 atividades em articulação com o CAPS AD Gey Espinheira, conforme detalhado no Anexo 5. Manteve-se a agenda mensal de encontros regulares; contudo, a reunião com a equipe técnica não pôde ser realizada devido à paralisação dos trabalhadores em decorrência da greve. Apesar disso, ocorreram articulações com a equipe médica e participação conjunta na festividade junina.

Destaca-se ainda a visita da equipe de residentes do CAPS AD Gey Espinheira à Unidade de Acolhimento Adulto (UAA), com o objetivo de participar das atividades institucionais e fortalecer os cuidados compartilhados junto aos acolhidos.

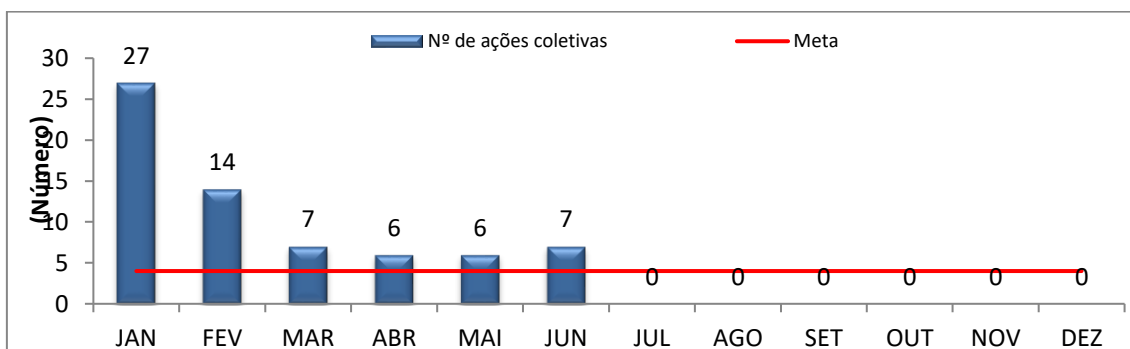
Quadro 4: Relatórios gerados a partir dos registros reuniões com o CAPS Gey Espinheira realizadas com a participação da equipe da UAA

Nº	DATA	MODALIDADE	INSTITUIÇÕES	ATIVIDADE	TEMA
----	------	------------	--------------	-----------	------

1	11/06/2025	Online	CAPSad Gey Espinheira	Reunião mensal.	Articulação com CAPS de referência Gey Espinheira
2	12/06/2025	Presencial	CAPSad Gey Espinheira	Visita semanal das residentes em saúde mental	Visita de articulação
3	09/06/2025	Presencial	CAPSad Gey Espinheira	Articulação e acompanhamento com psiquiatra.	Discussão de caso com psiquiatra do CAPS de referência
4	26/06/2025	Presencial	CAPSad Gey Espinheira	Articulação com a equipe do CAPS de referência	Festa junina do CAPS de referência

Fonte: Relatórios de reuniões com o CAPS Gey, UAA – Junho - 2025

INDICADOR 7 - Nº de ações de articulação de Rede Intersectorial realizadas com participantes da UAA



Fonte: Relatórios das ações de articulação de rede intersectorial, UAA – Junho /2025

No mês de junho, foram realizadas 07 reuniões de articulação intersectorial, conforme previsto no Contrato de Gestão nº 071/2021, com registros documentados no Anexo 06. A análise do gráfico indica estabilidade na média mensal dessas reuniões, o que evidencia avanços na resolução de demandas previamente identificadas, sobretudo aquelas relacionadas aos serviços da assistência social e às instituições bancárias.

Entre as demandas em andamento, destaca-se a articulação com o Centro POP para solicitação de auxílios-moradia a determinados usuários, bem como reuniões com as equipes de referência para construção e atualização dos Planos Terapêuticos Singulares (PTS), com o objetivo de assegurar a continuidade do cuidado em rede.

Quadro 5: Reuniões de Articulação Intersectorial realizadas com a participação da UAA

1	02/06/2025	Presencial	ILPI Perolas de cristo	Reunião de articulação intersetorial	Articulação intersetorial para acolhimento da F.A.
2	05/06/2025	Presencial	CCIPD	Reunião de articulação intersetorial	Articulação intersetorial
3	06/06/2025	Presencial	ILPI Perolas de cristo	Reunião de articulação intersetorial	Articulação intersetorial
4	27/06/25	Presencial	Centro Pop	Reunião de articulação intersetorial	Articulação Intersetorial para aux moradia
5	27/06/2025	Presencial	Centro Pop	Reunião de articulação intersetorial	Articulação Intersetorial para aux moradia
6	16/06/2025	On line	CCIDP / CAPS gregorio	Reunião de articulação intersetorial	Articulação intersetorial para avaliação de PTS .
7	26/06/2025	Presencial	UAA	Reunião de articulação intersetorial	Articulação intersetorial

Fonte: Relatórios das ações de articulação de rede intersetorial, UAA – Junho - 2025

3.

PONTOS DE CIDADANIA (PC)

3.1. CONTEXTUALIZAÇÃO

3.1.1. Ponto de Cidadania do Centro Histórico

No mês de junho, o Ponto de Cidadania Centro Histórico (PCCH) continua com suas atividades normais. Apesar do desafio de uma equipe nova no território e de adaptação à nova configuração, a equipe conseguiu garantir a continuidade dos acompanhamentos, das ações e das articulações, tanto no território quanto em outras frentes de trabalho. As reuniões de planejamento, os acompanhamentos e a escuta qualificada foram mantidos de forma consistente.

Em relação à equipe, apesar de sua formação recente, os novos trabalhadores assimilaram rapidamente a proposta do serviço e demonstraram comprometimento com a metodologia e os princípios do PCCH. Durante este período, a redutora de danos Dilmara Souza entrou em período de férias, sendo

substituída pela redutora de danos Dandara Vilela, que assumiu as atividades de forma eficaz, garantindo a continuidade das ações de cuidado.

O PCCH segue empenhado na busca por alternativas que enfrentem as barreiras de acesso aos direitos básicos da população em situação de rua, especialmente no campo da saúde. Nesse sentido, destacaram-se no mês as seguintes ações: continuidade no compartilhamento de casos para acompanhamento e articulação do cuidado; construção e organização da agenda semanal da equipe; articulação para o seguimento e avanço no acompanhamento de casos antigos; reuniões com equipes de saúde para discussão de casos e fortalecimento das redes de cuidado; planejamento e qualificação dos processos de trabalho e do cotidiano do serviço; planejamento de atividades coletivas a serem desenvolvidas tanto no PCCH quanto em outros espaços parceiros.

Importante destacar os encontros que as coordenações do Projeto Girassóis participaram junto com a gestão e o setor de qualidade da S3 Saúde, com o objetivo de descrever os protocolos e POP's (Procedimento Operacional Padrão) para submeter na Organização Nacional de Acreditação (ONA). Esse processo foi muito importante pois as coordenações perceberam a potência que esses serviços possuem.

Com a nova estrutura do contêiner, o PCCH potencializou suas ações e continua reafirmando seu compromisso com o cuidado em liberdade, a garantia de direitos e a escuta qualificada da população em situação de rua.

3.1.2. Ponto de Cidadania de Itapagipe

O mês de junho apresentou algumas particularidades que interferem no processo de trabalho da equipe técnica do Ponto de Cidadania Itapagipe, à citar o feriado junino, as fortes chuvas e a diminuição da oferta de ações e serviços em alguns dispositivos da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) do município.

É esperado em meses festivos uma maior frequência nas atividades de itinerância da população em situação de rua que circula em Itapagipe, sobretudo em razão do aumento da oferta do mercado de trabalho informal em outros territórios, em decorrência das festas populares. Desta forma, observou-se uma

diminuição expressiva deste público nos territórios de atuação, principalmente nas regiões do Largo de Roma (ponto fixo), Largo dos Mares e Praia do Cantagalo. Além disso, a intensificação das chuvas ao longo do mês interferiu diretamente nas atividades itinerantes.

Uma característica específica deste território é a polarização de pessoas em situação de rua ao longo de diferentes pontos focais do distrito sanitário de saúde (DSS) de Itapagipe. Com a expansão dos conflitos mediados pelo tráfico de drogas (especificamente a divisão dos territórios pelas facções criminosas), observa-se um contexto de restrições de território de forma intensificada ao longo do DSS, exigindo da equipe a construção de estratégias que ampliem o acesso deste público ao serviço, sendo a atuação itinerante parte destas, com ampliação da atuação para além dos limites do container.

Importa destacar o impacto da diminuição da oferta de ações e serviços em alguns dispositivos da rede de atenção psicossocial do município em decorrência da greve dos servidores municipais, ampliando os desafios para o acesso deste público a alguns serviços, assim como ao cuidado compartilhado, em um cenário que já é mediado por grandes barreiras de acesso institucionais. Ainda assim, ao longo do mês foi possível garantir o acesso seguro de pessoas e familiares a diferentes políticas públicas, no âmbito setorial e intersetorial, reforçando o compromisso do serviço com a facilitação do acesso.

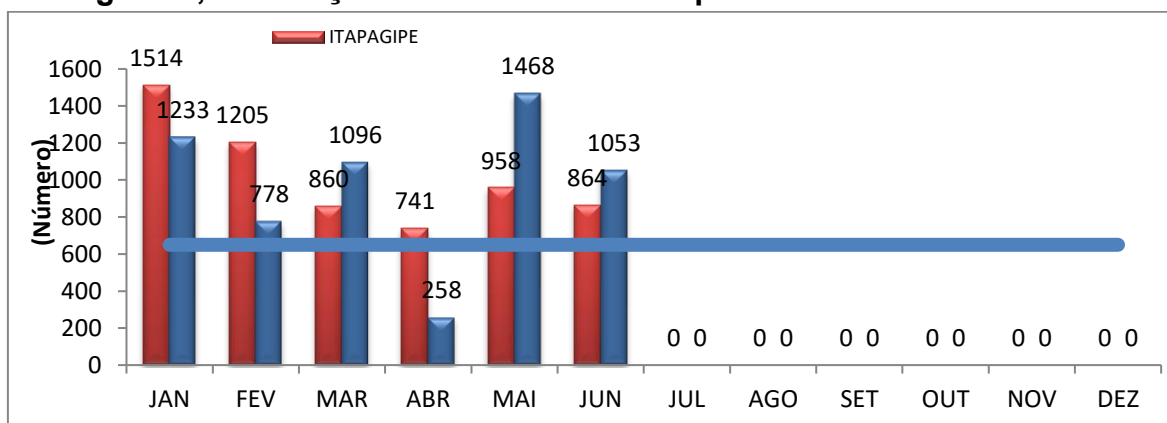
O Ponto de Cidadania tem atuado alinhado às políticas de redução de danos e cuidado em liberdade, tendo a articulação de rede como um dos pilares fundamentais à garantia da integralidade da assistência. Em consonância, a equipe técnica esteve inserida em diferentes processos de intensificação de cuidados em saúde mental ao longo do DSS de Itapagipe, pautando junto a rede o direito ao cuidado na perspectiva da clínica ampliada, centrada no sujeito.

As intervenções de redução de danos ao uso de Substâncias Psicoativas (SPA's) e demais contextos têm sido transversal à prática da equipe, utilizando-se da arte cultura enquanto uma das principais ferramentas de acesso às subjetividades de quem vive nas ruas e buscam o serviço com demandas diversas.

3.2. APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS POR METAS

3.2.1. Indicadores Quantitativos

Indicador 1- Nº de usuários acolhidos no Ponto de Cidadania da área de abrangência, em relação a cobertura mínima potencial.



Fonte: Mapa de acolhimento dos Pontos de Cidadania Itapagipe e Centro Histórico – Junho, 2025

Durante o mês de junho, o **Ponto de Cidadania Itapagipe (PCI)** realizou um total de **864 atendimentos/acessos**, que resultaram em 2.724 procedimentos vinculados ao cuidado integral à saúde mental, à redução de danos e ao fortalecimento de vínculos com a população em situação de rua. Aproximadamente 412 pessoas foram acompanhadas neste período.

O público atendido é majoritariamente composto por homens adultos, evidenciando o predomínio do gênero masculino entre aqueles em situação de rua no território. Também se destaca a presença significativa de mulheres trans, grupo historicamente vulnerabilizado pelas violências estruturais, pelo preconceito e pela barreira de acesso às políticas públicas. O serviço tem atuado com um olhar interseccional, garantindo acolhimento livre de julgamentos, escuta qualificada e respeito à identidade de gênero.

No que se refere à raça/cor, a maioria das pessoas atendidas se autodeclararam pretas, revelando o impacto direto do racismo estrutural na constituição das desigualdades sociais e no processo de exclusão que leva parte significativa da população negra à situação de rua. Essa realidade reforça a urgência de práticas antirracistas no cotidiano do serviço e nas articulações intersetoriais, visando garantir o direito à saúde, à moradia, à dignidade e à cidadania dessa população.

A partir das observações e escutas sistematizadas no mapa de campo, foi possível identificar que a principal forma de geração de renda entre os usuários atendidos no período tem sido a venda de produtos diversos, tais como balas, água, pipoca, utensílios ou objetos de uso cotidiano. Essa estratégia representa uma forma de autonomia possível dentro das limitações impostas pela realidade das ruas.

Em seguida, destaca-se o trabalho com a reciclagem de materiais, especialmente papelão, latas e plásticos, como outra importante forma de sobrevivência econômica. Ambos os meios de trabalho são atravessados por intensas jornadas, exposição à violência urbana e ausência de direitos trabalhistas, o que exige do serviço uma escuta atenta e articulação constante com políticas de assistência e saúde.

No acompanhamento diário da equipe junto aos usuários do Ponto de Cidadania Itapagipe, observa-se que o álcool permanece como a principal substância psicoativa consumida, tanto de forma isolada quanto associada a outras SPAs.

O consumo de álcool, por sua ampla disponibilidade, custo acessível e aceitação social, tem sido uma das principais estratégias utilizadas pelos usuários para lidar com o sofrimento psíquico, com as adversidades das ruas e com os efeitos da exclusão social. Essa prática, muitas vezes invisibilizada, traz riscos significativos à saúde física e mental, além de expor os usuários a contextos de vulnerabilidade e violência.

É importante destacar que, diante dessa realidade, o serviço atua a partir da perspectiva da redução de danos, reconhecendo o uso como uma prática complexa, atravessada por questões subjetivas, sociais, históricas e estruturais. Assim, as ações desenvolvidas buscam minimizar os danos relacionados ao uso de substâncias, promover o autocuidado, estimular o vínculo com a equipe e garantir o acesso contínuo à rede de saúde e proteção social, além de fomentar a elaboração de projetos de vida comprometidos com a emancipação dos sujeitos; grande desafio em contexto de opressões estruturais, mas imperativo à uma atuação centrada na ética do cuidado.

No mês de junho, o **Ponto de Cidadania do Centro Histórico (PCCH)** registrou uma leve queda no número de acessos e atendimentos em relação ao mês anterior. Essa redução está relacionada aos feriados de Corpus Christi e São

João, que, somados aos pontos facultativos decretados pela Prefeitura de Salvador, resultaram no fechamento do serviço por 05 dias.

Apesar dos desafios impostos por esse cenário atípico, a equipe do PCCH seguiu firme em seu compromisso com a população em situação de rua, garantindo a continuidade do cuidado e a presença no território. Mesmo com as pausas, o serviço manteve-se como um ponto estratégico de articulação com a rede e referência para o acolhimento, a escuta e a construção de vínculos com os sujeitos em extrema vulnerabilidade.

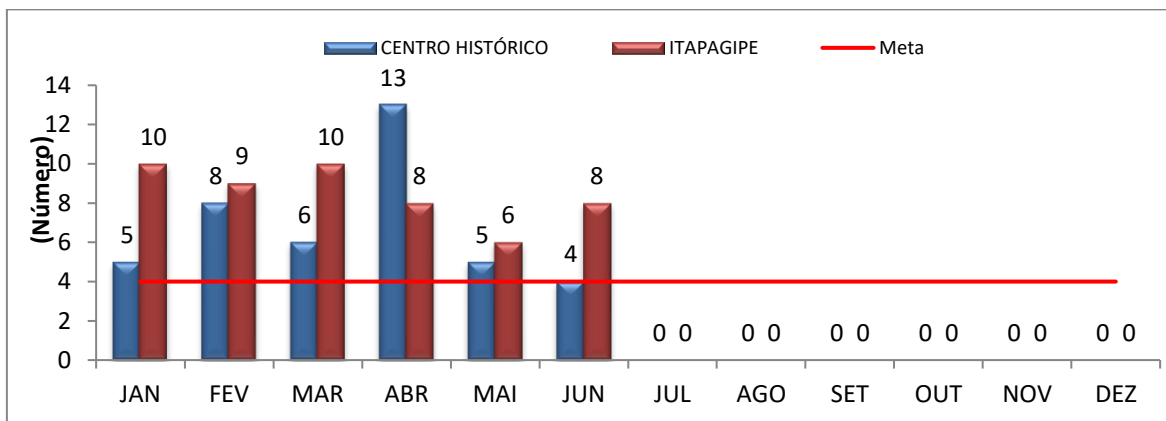
De acordo com os registros do Mapa de Campo, ao longo do mês foram atendidas 684 pessoas, totalizando **1.053 atendimentos/acessos** e 1.044 procedimentos realizados. O perfil do público atendido segue majoritariamente composto por homens cisgênero (816), seguidos por mulheres cisgênero (172), homens trans (08) e mulheres trans (04). A faixa etária das pessoas atendidas variou entre 1 e 82 anos, demonstrando a diversidade do público que acessa o serviço.

Entre os acessos registrados, 970 pessoas se autodeclararam negras, o que reforça a necessidade de ações que considerem os marcadores sociais de raça e classe nas estratégias de cuidado e abordagem.

Em relação ao uso de substâncias psicoativas (SPA), os dados apontam que álcool, maconha e cocaína seguem como as drogas de uso mais frequente entre os usuários, com muitos casos de uso combinado. No que diz respeito à situação de moradia, 882 pessoas relataram estar em situação de rua, sem qualquer referência de casa ou abrigo, permanecendo tanto durante o dia quanto à noite nas ruas.

Mesmo diante das dificuldades enfrentadas, a equipe do PCCH seguiu firme no compromisso com a assistência, fortalecendo os vínculos com os frequentadores e ampliando as articulações com os serviços da rede de saúde e assistência social. As reuniões de equipe e os espaços de discussão de casos com outros serviços têm se mostrado fundamentais não apenas para o planejamento das ações, mas também para a qualificação do cuidado ofertado e para a identificação de novas estratégias de atuação frente à reorganização do trabalho.

INDICADOR 2- Nº de reuniões (reuniões de equipe e com outros setores da saúde) realizadas com participantes das equipes dos Pontos de Cidadania



Fonte: Relatórios/atas das reuniões setoriais realizadas com a participação dos profissionais dos Pontos de Cidadania. Junho, 2025

Neste mês os Pontos de Cidadania realizaram 12 reuniões setoriais, sendo 04 realizadas pelo PC Centro Histórico e 08 pelo PC Itapagipe, detalhadas nas tabelas a seguir:

No que concerne à **equipe de Itapagipe**, durante o mês de junho foram realizadas 8 articulações setoriais, sendo 4 reuniões internas de equipe e 4 reuniões com representantes do setor saúde. As reuniões internas tiveram como objetivo o alinhamento das ações, a discussão de casos mais complexos e a construção coletiva de estratégias de cuidado, respeitando os princípios da interdisciplinaridade e da corresponsabilização no trabalho em saúde mental.

As articulações com o setor saúde envolveram unidades da rede SUS, com foco na construção de fluxos de atendimento, encaminhamentos mais efetivos e ampliação do acesso dos usuários a serviços como atenção básica, urgência e emergência e demais dispositivos da rede de atenção psicossocial.

Essas articulações são fundamentais para garantir um cuidado integrado, resolutivo e contínuo, atento às especificidades dos indivíduos, o contexto de vulnerabilidade socioeconômica ao qual estão inseridos. Fortalecer o diálogo entre setores, compartilhar responsabilidades e construir estratégias conjuntas permite que o cuidado ultrapasse os muros institucionais e alcance os territórios onde as vidas acontecem.

Os espaços de reuniões técnicas têm ocupado um lugar fundamental ao alinhamento técnico na condução do cuidado, como também de acolhimento

coletivo frente aos desafios enfrentados pela equipe e os impactos na saúde mental dos trabalhadores e trabalhadoras em um cotidiano diretamente relacionado a uma realidade social marcada por inúmeras violências, sendo imperativo espaços de suporte e promoção à saúde do trabalhador enquanto aparato institucional para mediação das demandas complexas trazidas pela POP Rua em dialética a uma rede de atenção fragilizada, além de medida preventiva ao adoecimento físico e mental.

O **PC do Centro Histórico** realizou 04 articulações setoriais no mês de junho. Portanto, as atividades setoriais foram voltadas para reuniões internas da equipe técnica. As reuniões de equipe constituem-se como um espaço importante e necessário para o planejamento das atividades, alinhamento dos processos de trabalho e a qualificação dos profissionais. Neste mês, destacam-se as reuniões para compartilhamento de casos.

O planejamento semanal, que já era uma prioridade para a equipe do PCCH, tornou-se ainda mais essencial durante este período. As reuniões de equipe passaram a desempenhar um papel central na organização do trabalho, possibilitando o alinhamento das ações, a discussão de casos, a avaliação contínua da dinâmica do território e das movimentações da população em situação de rua, que frequentemente circula e muda de território.

Além das estratégias operacionais, a equipe tem mantido um espaço permanente de reflexão sobre o papel do PCCH na Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) e na rede intersetorial do Centro Histórico. Essa reflexão tem sido pauta fixa nas reuniões, principalmente frente ao número crescente de solicitações de serviços da rede para o atendimento de demandas que não são atribuições diretas do PCCH. Muitas dessas ações acabam sendo assumidas pela equipe devido à fragilidade dos serviços de referência em garantir a assistência e a continuidade do cuidado.

Esse cenário gera um duplo desafio: por um lado, a equipe atua para não deixar os usuários desassistidos e garantir seus direitos; por outro, essa ampliação não pactuada de responsabilidades sobrecarrega os trabalhadores e compromete a organização e os objetivos centrais do serviço, além de evidenciar falhas estruturais na rede de atenção. Esse tensionamento cotidiano reforça a importância de uma gestão compartilhada, da responsabilização coletiva e do fortalecimento da rede para que o cuidado à população em situação de rua não dependa

exclusivamente da disposição das equipes, mas esteja amparado por políticas públicas robustas e efetivas.

Segue detalhamento de cada Ponto de Cidadania em relação a execução desta meta:

Quadro 08: Reuniões setoriais e de equipe do PC Itapagipe

N	Data	Local	Participantes	Tipo de Atividade	Tema
1	02/06/2025	COMAD	Toda equipe	Reunião de Equipe	Realização de repasses, construção da agenda semanal e discussão de casos.
2	05/06/2025	UPA - Santo Antônio	PC Itapagipe, UPA - Santo Antônio	Reunião Setorial	Refletir sobre a alta médica e social do sujeito J.R.S.
3	09/06/2025	COMAD	Toda equipe	Reunião de equipe	Realização de repasses, construção da agenda semanal e discussão de casos.
4	16/06/2025	Google Meet Remoto	Toda equipe	Reunião de equipe	Realização de repasses, construção da agenda semanal e discussão de casos.
5	17/06/2025	UPA Santo Antônio	PC Itapagipe, UPA - Santo Antônio	Reunião Setorial	Acompanhamento de emergência da usuária E.A.S na UPA Santo Antônio.
6	27/06/2025	CATA	PC Itapagipe, eCR Itapagipe, CCIDP/OSID, EISM/SMS, CAPS II Adilson Sampaio	Reunião Setorial	Planejamento do cuidado em rede das usuárias M.D.D e N.M.S.M
7	30/06/2025	eCR Itapagipe	PC Itapagipe, eCR Itapagipe	Reunião Setorial	Realizar discussão de caso, traçar estratégias de cuidado para a família.
8	30/06/2025	COMAD	Toda equipe	Reunião de equipe	Realização de repasses, construção da agenda semanal e discussão de casos.

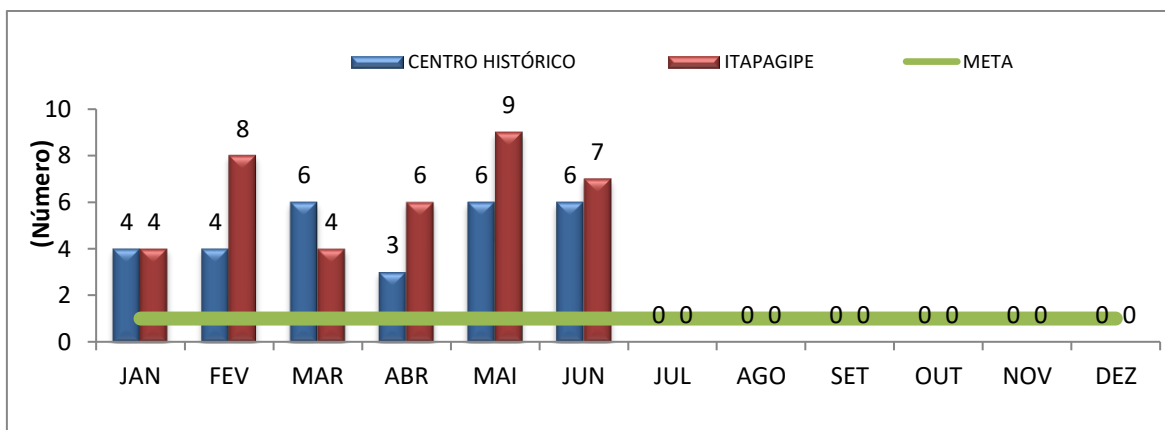
Fonte: Relatórios/atas das reuniões de articulação de redes setoriais realizadas com a participação de profissionais do Ponto de Cidadania Itapagipe, Junho, 2025

Quadro 09: Reuniões setoriais do PC Centro Histórico

N	Data	Local	Participantes	Tipo de Atividade	Tema
1	02/06/2025	COMAD	Equipe PCCH	Reunião de equipe	Reunião semanal para articulação de equipe, repasses e discussão de casos
2	09/06/2025	COMAD	Equipe PCCH	Reunião de equipe	Reunião semanal para articulação de equipe, repasses e discussão de casos
3	16/06/2025	SENAC	Equipe PCCH	Reunião de equipe	Reunião semanal para articulação de equipe, repasses e discussão de casos
4	30/06/2025	PCCH	Equipe PCCH	Reunião de equipe	Reunião semanal para articulação de equipe, repasses e discussão de casos

Fonte: Relatórios/atas das reuniões de articulação de redes setoriais realizadas com a participação de profissionais dos Pontos de Cidadania Centro Histórico. Junho, 2025.

INDICADOR 3- Nº de relatórios gerados a partir dos registros de atividades coletivas desenvolvidas pelos Pontos de Cidadania.



Fonte: Relatórios/atas das atividades coletivas realizadas pelos profissionais dos Pontos de Cidadania. Junho, 2025.

Conforme apresentado no gráfico acima, o PC Itapagipe realizou 07 atividades coletivas em junho e o PC do Centro Histórico realizou 06 (ANEXO 10). Totalizando 13 *ações coletivas neste período*. Segue detalhamento das atividades dos PCs em relação a esta meta.

No que concerne a **equipe do PC Itapagipe**, no mês de junho, foram realizadas 7 atividades coletivas, com foco na promoção de vínculos, valorização da cultura, fortalecimento da autoestima e construção de estratégias de cuidado em

grupo, sempre a partir da lógica da redução de danos e da escuta sensível às demandas dos usuários.

Entre os destaques do mês, tivemos a saída cultural para a Caixa Cultural, onde os usuários puderam conhecer a exposição do artista Jayme Figura. A visita possibilitou o acesso à arte, ao patrimônio cultural da cidade e à experimentação de espaços historicamente negados à população em situação de rua. A atividade provocou reflexões sobre identidade, expressão e pertencimento, além de favorecer momentos de leveza e troca entre os participantes.

Outra ação marcante foi o Arraiá da Cidadania, que contou com comidas típicas, brincadeiras tradicionais, música, roda de conversa e um bazar solidário. O evento foi construído coletivamente e promoveu um espaço de convivência acolhedor, respeitoso e potente, reafirmando a cultura popular como ferramenta de cuidado. Durante o arraia, foram desenvolvidas abordagens voltadas à redução de danos, com distribuição de insumos, rodas informativas e incentivo ao autocuidado, mostrando que é possível cuidar, celebrar e construir vínculos ao mesmo tempo.

As atividades coletivas continuam sendo estratégias fundamentais para fortalecer a autonomia, ampliar repertórios culturais e afetivos, além de facilitar o acesso às políticas públicas por meio do fortalecimento da confiança entre usuários e equipe.

Quadro 10: Atividades Coletivas realizadas pela equipe do PC Itapagipe.

N	Data	Tema	Tipo de Atividade	Participantes	Local
1	05/06/2025	Apropriar-se de uma expressão artística como linguagem de cuidado e escuta qualificada	Cola na Maloca	3	Largo de Roma
2	06/06/2025	Entender de onde vem a cultura popular	Cultura popular	5	Levanta-te
3	11/06/2025	Facilitar o acesso à arte e cultura local como estratégia de cuidado e redução de danos.	Arte e Cultura	11	Caixa Cultural
4	12/06/2025	proporcionar um momento para convivência e favorecimento do fortalecimento de vínculos entre usuários e usuários-equipe	Cola na Maloca	5	Largo de Roma

5	12/06/2025	Cantigas e avisos para leitura corporal	Capoeira Angola	3	Largo de Roma
6	13/06/2025	Promover espaço de acolhimento e confraternização entre usuários e equipe.	Arraiá da Cidadania	10	Largo de Roma
7	18/06/2025	Promover a saúde através da Arte	Capoeira Angola	2	Largo de Roma

Fonte: Relatório de atividades coletivas PC Itapagipe. Junho, 2025.

No **Ponto de Cidadania Centro Histórico (PCCH)**, foram promovidas 06 atividades coletivas com os usuários, que incluíram a construção participativa do Ponto de Leitura, rodas de conversa sobre saúde sexual e reprodutiva, oficinas de pintura livre e ações de ornamentação junina. Essas atividades foram momentos potentes de criação, diálogo e escuta qualificada, com espaço para expressão individual, troca de experiências e acolhimento coletivo. Por meio dessas ações, o Ponto de Cidadania reafirma o compromisso com práticas de cuidado que valorizam a subjetividade, a cultura, o lazer e a saúde como dimensões inseparáveis da vida.

A equipe segue investindo na construção de novas possibilidades para o desenvolvimento das ações coletivas, reconhecendo seu papel fundamental como ferramenta de cuidado no território — não apenas como espaço de expressão e convivência, mas também como estratégia de redução de danos, fortalecimento de vínculos e construção de pertencimento.

Quadro 11: Atividades Coletivas realizadas pela equipe do PC Centro Histórico.

N	Data	Tema	Tipo de Atividade	Participantes	Local
1	04/06/2025	Junto aos usuários do PCCH, iniciamos a ornamentação do palete, enquanto uma conversa era realizada com foco na redução de danos.	Aquarela de Leituras	3	PCCH
2	05/06/2025	Junto aos usuários do PCCH, finalizamos a ornamentação do palete, enquanto uma conversa era realizada com foco na redução de danos..	Palet'Arte	4	PCCH



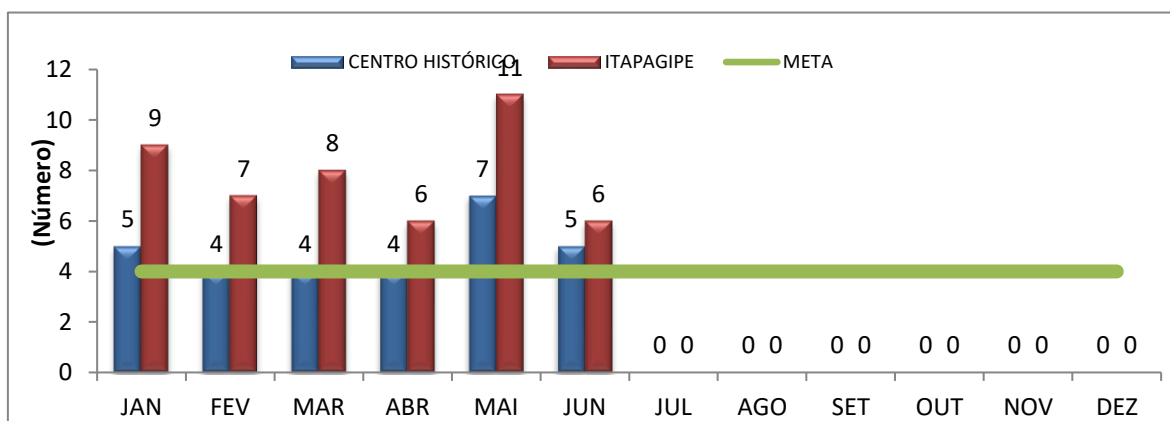
GESTÃO EM SAÚDE

3	10/06/2025	A atividade gerou troca de ideias criativas entre os participantes, promovendo uma maior interação e descontração entre os usuários.	Pintura Livre	4	PCCH
4	17/06/2025	Junto aos usuários do PCCH, iniciamos a ornamentação do PCCH, utilizando música, conversa e muito entrosamento entre os usuários.	Ornamentação Junina	4	PCCH
5	25/06/2025	A atividade contou com a participação de novos usuários, realizamos pinturas e conversas sobre suas trajetórias, socializando-os com os demais usuários.	Pinturas Juninas	4	PCCH
6	30/06/2025	Junto aos usuários do PCCH, foi realizada a Roda de Conversa, motivando os participantes a expressarem a percepção sobre o uso do preservativo externo, bem como, tirarem dúvidas e compartilharem relatos.	Roda de Conversa	4	PCCH

Fonte: Relatório de atividades coletivas PCCH. Junho, 2025.

3.2.2. Indicadores Qualitativos

INDICADOR 4- Nº de ações de articulação de Rede Intersectorial realizadas com participantes das equipes dos Pontos de Cidadania.



Fonte: Relatórios das ações de articulação de rede intersectorial realizadas com a participação de profissionais dos Pontos de Cidadania. Junho de 2025.

Durante o mês de junho a equipe do **PC Itapagipe** realizou 06 reuniões de articulação intersectorial e o **PC Centro Histórico** realizou 06 (ANEXO 11),

totalizando 12 reuniões de articulação de rede intersetorial, superando a meta contratual que é de 04 reuniões por dispositivo. Segue detalhamento das atividades dos PCs em relação a esta meta.

No mês de junho, o Ponto de Cidadania Itapagipe realizou 6 articulações intersetoriais, fortalecendo o trabalho em rede e ampliando as possibilidades de cuidado à população em situação de rua. As articulações foram realizadas com a Defensoria Pública do Estado da Bahia (DEP), Unidade de Acolhimento Institucional (UAI) Pirajá, Secretaria de Promoção Social, Combate à Pobreza, Esportes e Lazer (SEAS), Unidade de Acolhimento Pérolas em Cristo e o Projeto Axé.

Essas articulações tiveram como foco o encaminhamento de usuários, a construção de estratégias de proteção social, o acesso à documentação civil, acolhimento institucional, articulação de vagas e o compartilhamento de informações sobre os fluxos de atendimento dos diferentes equipamentos.

As ações intersetoriais são fundamentais para garantir o acesso integral aos direitos básicos da população em situação de rua, considerando que suas demandas ultrapassam os limites da saúde e envolvem aspectos relacionados à moradia, educação, cultura, proteção jurídica e assistência social. Além disso, fortalecem a corresponsabilidade entre os diversos setores e reafirmam o compromisso ético-político do serviço com a construção de um cuidado ampliado, em rede e em liberdade.

Quadro 12 - Articulação intersetorial do PC Itapagipe

Nº	Data	Local	Tema	Instituições Participantes
1	03/06/2025	Largo de Roma	Visita do Núcleo POP RUA da Defensoria Pública à usuária N.M.S.M	PC Itapagipe, eCR Itapagipe, DPE
2	09/06/2025	UAI Pirajá	Visita de acompanhamento do usuário A.H.S e discussão de caso com profissionais de referência.	PC Itapagipe, UAI Pirajá
3	10/06/2025	Largo de Roma	Discutir o caso da usuária N.M.S.M, alinhando intervenções e construindo estratégias para o cuidado.	PC Itapagipe, eCR Itapagipe, DPE-BA, DSS de Itapagipe,

				CCIDP
4	10/06/2025	PC Itapagipe	Construir estratégias de cuidado compartilhada para a família D.S.O e M.S.	PC Itapagipe, Projeto Axé
5	13/06/2025	Largo de Roma	Realizar discussão de caso com equipe da Abordagem Social D.S.O. e possibilidades de intervenção.	PC Itapagipe, SEAS
6	26/06/2025	UAI Pérolas de Cristo	Visita a D.S e D.S.O para o cuidado continuado com as usuárias e discussão dos casos com os profissionais que acompanham as acolhidas	PC Itapagipe,UAI Pérolas de Cristo

Fonte: Registro de atividades intersetoriais do PC Itapagipe. Junho, 2025.

No **PC Centro Histórico**, as ações intersetoriais têm se consolidado como estratégia fundamental para o compartilhamento de responsabilidades e o cuidado articulado com os demais serviços da rede, especialmente aqueles fora do setor da saúde. Destaca-se, neste contexto, a articulação contínua com o NIAad, que já integra a rotina do serviço e tem impulsionado reflexões importantes sobre a ausência de dispositivos voltados ao cuidado de crianças e adolescentes em situação de rua.

A equipe do PCCH tem ampliado sua atuação em rede, mantendo articulações estratégicas com diversos serviços do território. Contudo, observa-se ainda que muitas ações realizadas no território têm sido motivadas pela ausência de atuação adequada dos serviços responsáveis por determinados acompanhamentos, o que acaba sobrecarregando a equipe do PCCH e deslocando funções que deveriam ser assumidas por outros dispositivos da rede.

Referente às reuniões com a rede intersetorial, destaca-se a realização de 06 encontros ao longo do mês, reunindo atores de diferentes instituições como CAPS, Defensoria Pública, UBS, SEAS, Casa da Ladeira e eCRs. As pautas abordaram a avaliação semestral do Núcleo de Infância e Adolescência (NIA), estratégias de matriciamento, metodologias de acompanhamento de casos e

articulação em situações que envolvem violência, vulnerabilidade social e saúde mental. Essa interlocução com a rede amplia a potência do cuidado, evitando a fragmentação das ações e assegurando que a população atendida tenha acesso integral e efetivo aos seus direitos.

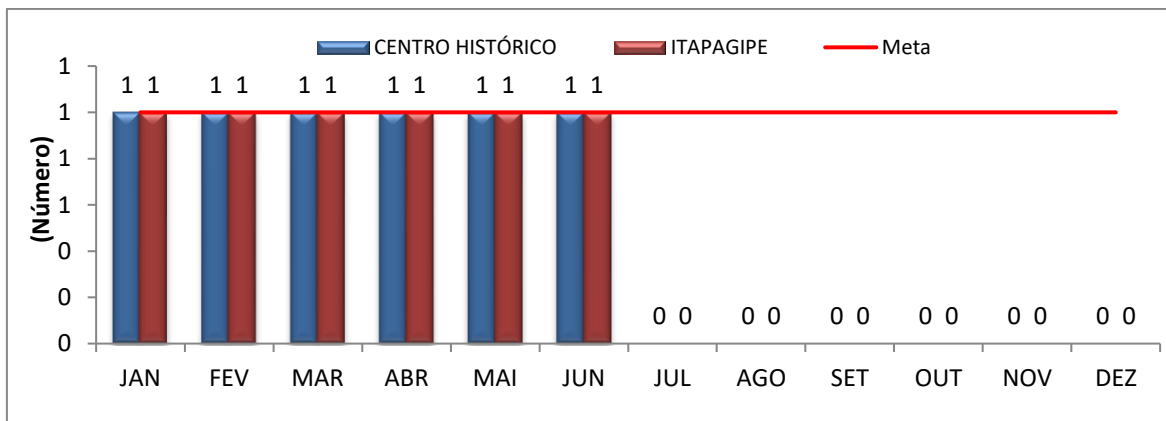
Nesse cenário, reafirma-se a importância estratégica do Ponto de Cidadania, que além de garantir o cuidado direto à população, cumpre um papel de mediação, facilitando o acesso da PSR a outros serviços e promovendo a integração da rede de forma concreta.

Quadro 13- Reuniões de Articulação Intersetorial do PC Centro Histórico

Nº	Data	Local	Tema	Instituições Participantes
1	03/06/2025	Google meet	Avaliação do coletivo NIA	PCCH; CAPS; ACOLHER/ DP Casa da Ladeira; Corra Pro Abraço Distrito Sanitário do Centro Histórico
2	10/06/2025	Defensoria Pública do Estado da Bahia	Avaliação Semestral do NIA	PCCH; CAPS; ACOLHER/ DP Casa da Ladeira; Corra Pelourinho Distrito Sanitário do Centro Histórico
3	12/06/2025	Pupileira	Discussão do cuidado compartilhado em casos clínicos com articulação de rede do Distrito Sanitário do Centro Histórico.	Distrito Sanitário do Centro Histórico; PCCH; Corra pro Abraço/ Pelourinho; Psicólogo/eCR Gamboa; eCR Pelourinho;UBS Pelourinho
4	17/06/2025	Defensoria Pública do Estado	Continuação da avaliação semestral do NIA	PCCH; CAPS; ACOLHER/ Defensoria Pública do Estado da Bahia; Equipe Itinerante de Saúde Mental; Corra pro Abraço; Projeto Axé;Secretaria Municipal de Saúde/ Saúde Mental; Casa da Ladeira eCR Gamboa
5	26/06/2025	Centro de Convivência Irmã Dulce dos Pobres	Discutir e avaliar a Saúde mental e Atenção Básica do Distrito Sanitário do Centro Histórico e dialogar estratégias de matriciamento da rede.	PCCH; Distrito Sanitário do Centro Histórico; eCR Gamboa; Serviço Especializado em Abordagem Social; Casa da Ladeira; eCR Pelourinho;CAPS Jardim Baiano

Fonte: Registro de atividades intersetoriais do PC Centro Histórico. Junho, 2025.

INDICADOR 5- Nº de ações de Educação Permanente em Saúde realizadas mensalmente.



Fonte: Relatórios das atividades formativas com a participação de profissionais dos Pontos de Cidadania. Maio de 2025.

No dia 26 de junho, aconteceu mais um encontro de Educação Permanente no auditório do Sindiquímica. O tema da atividade foi “Os caminhos da intersetorialidade: conhecer para cuidar”, com a participação de representantes de serviços parceiros e de todas as equipes do Girassóis de Rua. O encontro permitiu o compartilhamento de experiências, o reconhecimento de desafios comuns e o fortalecimento das estratégias intersetoriais de atuação. Formações como essa são essenciais para garantir que o cuidado oferecido seja constantemente repensado, qualificado e sustentado por princípios ético-políticos.

Essas ações refletem o compromisso contínuo do Ponto de Cidadania com um cuidado integral, singular e coletivo, que reconhece os atravessamentos sociais, raciais e institucionais que marcam a vida da população em situação de rua. Ao investir na escuta, na articulação e na construção de vínculos, o serviço reafirma sua missão de ser espaço de acolhimento, resistência e transformação.

4

EQUIPES DE CONSULTÓRIOS NA RUA (eCR)

4.1 CONTEXTUALIZAÇÃO

Em junho de 2025, as eCR deram continuidade às suas atividades, mantendo-se integradas à dinâmica de trabalho. Os processos e ações desenvolvidos serão detalhados na apresentação dos resultados por metas.

Essa apresentação destacará os fluxos de trabalho de cada equipe, bem como as atividades de maior relevância no período, acompanhadas de relatórios específicos para cada consultório.

4.1.1 CONSULTÓRIO NA RUA DE BROTAS

No mês de junho, a equipe do Consultório na Rua de Brotas intensificou os cuidados voltados à população em situação de rua por meio de ações de educação em saúde. As ações mantiveram uma abordagem integral do cuidado, valorizando a redução de danos e a atenção ampliada, sempre com respeito às singularidades e necessidades de cada usuário. Também foram realizadas ações de vacinação, oferta de insumos durante os atendimentos, oferta de contraceptivos e encaminhamentos para serviços da rede especializada. O acompanhamento da Terapia Diretamente Observada (TDO) foi mantida regularmente, com monitoramento contínuo, assegurando o tratamento e o controle da evolução dos casos.

Para qualificar o acompanhamento dos casos, foi proporcionado turnos protegidos para discussão em equipe e construção de planos de cuidado individualizados. Quando necessário, foram elaborados Projetos Terapêuticos Singulares (PTS).

A fim de garantir a continuidade do cuidado e o acesso a outros níveis de atenção, foram realizadas articulações junto à Rede de Atenção à Saúde,

especialmente aos pontos da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS).

No campo da assistência social, as ações permaneceram ativas, com destaque para o apoio na emissão de documentos, como a nova carteira de identidade, e para a atualização de benefícios sociais. Essas iniciativas visam fortalecer o acesso a direitos e à cidadania da população em situação de rua. No que tange à composição da equipe, fiamos com 01 redutor de danos a mais, houve a saída do médico Luan Franco para férias, além disto, houve a chegada do novo profissional de Educação Física e um novo residente de medicina. Os trâmites para a inserção do profissional de Educação Física no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) da unidade/equipe foram devidamente realizados juntamente ao DS.

No âmbito da educação em saúde, a equipe do Consultório na Rua de Brotas promoveu diversas atividades, tanto coletivas quanto individualizadas, com foco na população em situação de rua (PSR). As ações coletivas abordaram temas cruciais para a saúde da PSR, além de integrarem a celebração dos festejos juninos, criando um ambiente propício para a discussão de estratégias de redução de danos. Essa abordagem lúdica e cultural facilitou o engajamento dos participantes e a troca de informações sobre práticas seguras e cuidados com a saúde. A estratégia de pintura de figuras juninas foi utilizada para abordar temas de redução de danos e distribuição de insumos de forma interativa e acessível. As atividades de educação em saúde também incluíram diálogos sobre diabetes e anemia falciforme, utilizando o método de mitos e verdades para desmistificar informações e discutir aspectos de diagnóstico e tratamento.

O mês de junho foi impactado pela greve dos trabalhadores da prefeitura, o que gerou desafios significativos no cuidado à saúde geral e na assistência social. Essa paralisação afetou desde as Unidades Básicas de Saúde (UBS) até a Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) e os serviços de assistência social, como o Centro POP, que tiveram seus atendimentos suspensos ou restritos. Consequentemente, as demandas da População em Situação de Rua (PSR) que seriam absorvidas pelas UBS acabaram sendo direcionadas para a equipe do Consultório na Rua, resultando em sobrecarga de trabalho, acúmulo de demandas e desassistência em saúde e assistência social.

Com a finalidade de aprimorar continuamente o atendimento, o Consultório na Rua de Brotas, em conjunto com os demais dispositivos do Projeto Girassóis de

Rua, tem se dedicado à qualificação dos processos de trabalho. Essa iniciativa inclui a construção de protocolos norteadores para os agravos mais comuns que acometem a PSR, o monitoramento do perfil sociodemográfico e epidemiológico, o aprimoramento dos encaminhamentos e articulações com a rede de serviços, e o fortalecimento dos processos de educação em saúde e educação permanente. Essas ações são realizadas por meio de reuniões com os coordenadores dos dispositivos do projeto, criando um espaço seguro e rico para a melhoria e qualificação do trabalho e do cuidado ao paciente, garantindo a segurança e a qualidade da assistência.

O processo de imunização da população em situação de rua também foi dificultado pela greve, além da escassez de profissionais para dar suporte à vacinação itinerante. A vacinação no Centro POP não pôde ser realizada devido ao estado de greve e à falta de pessoal para organizar a demanda. Desse modo, foi possível realizar apenas a vacinação itinerante no campo da marquise. As vacinas disponibilizadas foram contra Covid-19, Influenza e tétano.

Quadro 12 – Vacinação eCR Brotas, junho 2025.

DATA		18/06
LOCAL		Itinerante
Nº USUÁRIOS ATENDIDOS		12
Nº USUÁRIOS VACINADOS		10
Nº DE DOSES	INFLUENZA	04
	COVID	04
	HEP.B	0
	dT	1
	dTpa	0
	TRIPLICE VIRAL	0
	HPV	0
	FEBRE AMARELA	0
	VARICELA	0
	OUTRA (IDENTIFICAR):	0

4.1.2 CONSULTÓRIO NA RUA ITAPAGIPE

Em junho de 2025, a Equipe do Consultório na Rua (eCR) Itapagipe realizou suas atividades no território, apesar das constantes mudanças climáticas, com períodos longos de chuva, onde buscamos reduzir em máxima possíveis prejuízos nas metas, onde serão apresentadas de forma detalhada no decorrer do relatório. Todos os profissionais presentes e devidamente cadastrados no CNES, porém seguimos ainda no aguardo da introdução da RD Clara Jardim no sistema, já acionado o Distrito para devida alteração, e seguimos no aguardo.

Seguimos fortalecendo nossos vínculos com os usuários nos territórios, com atendimento *in loco* da equipe do núcleo Bio, em conjunto com as demais categorias, em territórios de maior necessidade avaliado pela equipe semanalmente, com objetivo de ampliar nossa linha de cuidados aos usuários, principalmente os que possuem demandas de saúde crônica, infecto contagiosas, fortalecendo as ações como, Doenças de Notificação Compulsória, como a Tuberculose, Sífilis, Raiva, Hanseníase etc. Seguimos com ofertas de cuidado centralizado na demanda do sujeito, considerando suas especificidades, para melhor construção do Projeto Terapêutico Singular (PTS). Ações como, coleta de escarro, agendamento para exames complementares, articulação com a rede, orientação e monitoramento destes usuários, TDO realizado pela equipe Multiprofissional, são algumas das estratégias de cuidados realizadas pela equipe, além de registrar em nossas Tabelas no sistema, todos usuários positivados, onde discutimos cada caso, nas nossas Reuniões de Equipe, nas quintas-feiras à tarde visando reduzir os agravos.

As medidas têm gerado avanços significativos, tanto na vinculação com os usuários quanto na qualidade do cuidado em saúde, mesmo cientes de que precisamos avançar ainda mais as barreiras encontradas, a maior delas, criar estratégias para que o usuário conclua o tratamento, evitando a coinfeção. Ampliamos também o aumento no fornecimento de água nos território,



fortalecendo assim, práticas de autocuidado, considerando aspectos clínicos, sociais e emocionais.

Novos fluxos estão sendo construídos entre os gestores, em nossas reuniões, quanto aos cuidados prestados aos usuários com doenças crônicas, como Diabetes, Hipertensão, Doenças de Notificação Compulsória, com objetivo de nortear os cuidados, garantindo assistência segura, de qualidade, aos usuários.

Durante o mês de Junho, realizamos atividades socioeducativas, são algumas delas:

- Atividade Grupal, direcionada pela equipe de Psicologia e Redutores de Danos, utilizando de estratégias para fortalecer vinculações nos territórios abordados; Jogos de Tabuleiro (estímulo ao raciocínio);
- Visita Cultural, projeto da Caixa Econômica, para visitação da Exposição de Jaime Figueira;
- Atividade junina com usuários para confecção de Bandeirolas na qual foi utilizada para enfeitar nossa unidade.

Mantemos o acompanhamento constante das usuárias M.J.M. e N.M.S.M. por meio de grupos de WhatsApp e reuniões intersetoriais, articulando cuidados não somente de higiene, mas sim, cuidados mais intensivos nas ações de saúde, como: Aferição dos Sinais Vitais, TDO, onde passamos de forma estratégica diariamente para conferir se as usuárias vem fazendo uso contínuo correto das medicações, contamos com a parceria de outros dispositivos, como o Ponto Cidadania de Itapagipe, PC Itapagipe, CCIDP, EISM, CATA e CAPS Adilson.

Seguimos acionando outras entidades para criação de estratégias possíveis para retirada da usuária N.M.S.M do local insalubre que ainda se encontra. Neste mês, ampliamos não somente para a SMS, Distrito, DPE, mas sim, ao MP, CAPs AD, para darmos ciência do quadro clínico e social da mesma e a necessidade do apoio de todos para resolutividade do cenário, sendo assim, uma nova reunião, ficou agendada para o dia 03/07/25.

Quanto à usuária M.J.M., realizamos cuidados de higiene parcial, como lavagem dos cabelos, corte de unhas e hidratação capilar, onde o banho por completo, segue sendo nosso maior desafio. Novamente, realizado agendamento ao dentista, todos os profissionais inseridos na ação se fez presente, mas a usuária se nega a entrar no carro para o deslocamento. Foi lançada a estratégia de compartilhar com a mesma, todo material de higiene bucal, e alguns profissionais passaram a orientar quanto a necessidade dos cuidados com região oral, realizando demonstrações de como se deve escovar os dentes, neste mesmo momento, a usuária foi bem receptiva, realizando espontaneamente tudo que fora ali aprendido, escovou os dentes em conjunto com a equipe.

As reuniões do GT Itapagipe têm ocorrido de forma contínua, possibilitando o aprofundamento das estratégias de cuidado voltadas para agravos como tuberculose, ISTs e HIV, além de ações sociais. Para além destes temas, seguimos com a tentativa de convidar o Conselho Tutelar, para participar em algum momento dos nossos encontros e trazermos os cenários vivenciados pelas equipes, principalmente na Praça dos Mares, quanto a quantidade de crianças desassistidas naquele local, ainda não obtivemos êxito nesta demanda.

Neste mês de junho, acompanhamos 04 Gestantes, duas realizaram o Pré- Natal de forma regular. Dentre elas, uma pré adolescente de 12 anos, segue acompanhada pela equipe, junto a Maternidade Climério de Oliveira, com agendamentos para Equipe Multi da Unidade. Seguimos prestando todo suporte necessário a esta usuária, acionamos a família, onde demonstra pouco interesse no caso da menor, acionamos o Conselho Tutelar e os deixamos cientes do cenário. Mantemos nossos agendamentos para acompanhamento pré-natal às sextas-feiras na Maternidade de referência Climério de Oliveira e na UBS Virgílio de Carvalho.

Participamos de forma efetiva, nos espaços de formação e articulação setorial e intersetorial, incluindo: GT Itapagipe, NIA, NUAD, RAPS, Reuniões Distritais, Articulação dentro da Rede, junto ao HGE, reuniões de

Coordenadores, Gerente, junto a Diretoria do Projeto Girassóis na Sede S3, e Educação Permanente em Saúde (EPS), que trouxe como tema: Os Caminhos da Intersetorialidade- conhecer para Cuidar. Trazendo a mesa três Representantes de Serviços diferentes como, SUAS, SEAS, CENTRO POP, onde fora realizado apresentação com riqueza de detalhes, sobre as atribuições de cada serviço, sobre suas dificuldades, abrindo espaço para grandes reflexões e discussões saudáveis entre as equipes.

Realizamos de forma parcial a vacina neste mês de Junho, devido a greve, o calendário vacinal no Centro Pop ficou apenas no dia 25/06, sendo suspenso os outros dias. Dados detalhados a seguir:

Quadro 13 – Vacinação eCR Itapagipe , Junho 2025

VACINAÇÃO		
DATA		25..06.2025
CAL		CENTRO POP
Nº USUÁRIOS ATENDIDOS		12
Nº USUÁRIOS VACINADOS		
Nº DE DOSES	INFLUENZA	-
	COVID	
	HEP.B	3
	dT	
	dTpa	-
	TRIPLICE VIRAL	-
	HPV	-
	FEBRE AMARELA	-
	VARICELA	-
	OUTRA (GRIPE)	9

VACINAÇÃO		
DATA		0
LOCAL		CENTRO POP
Nº USUÁRIOS ATENDIDOS		0
Nº USUÁRIOS VACINADOS		0
Nº DE DOSES	INFLUENZA	
	COVID	0
	HEP.B	-
	dT	
	dTpa	-
	TRIPLICE VIRAL	-
	HPV	-
	FEBRE AMARELA	-
	VARICELA	-
	OUTRA (IDENTIFICAR):	0

4.1.3 CONSULTÓRIO NA RUA GAMBOA

O trabalho da a equipe de Consultório na rua Gamboa (eCR Gamboa) tem sido direcionado pelo princípio da equidade do Sistema Único de Saúde (SUS) e pela Portaria nº 122, de 25 de janeiro de 2011, que estabelece diretrizes para o cuidado dessa população. O objetivo principal tem sido garantir o cuidado integral da PSR que abrange não apenas as necessidades físicas, mas também as sociais e psicológicas a partir da APS.

A (eCR Gamboa) tem estruturado seus processos de trabalho pautado no que está previsto na política que institui os CNAR e no cumprimento dos indicadores do Contrato de Gestão nº 071/2021 tendo como base as diretrizes mensais estabelecidas pela equipe gestora do projeto junto a área técnica de PSR vinculado a SMS- Secretaria Municipal de Saúde de Salvador.

No mês de junho nossos processos de trabalho foram voltados para o fortalecimento das buscas ativas e articulações intersetoriais com serviços

estratégicos da rede de cuidado buscando ampliar e retomar o acompanhamento de usuários no território mantendo o plano de ação para a ampliação dos encaminhamentos intersetoriais bem como a reorganização das práticas de trabalhos internos. Ao exemplo da ação desenvolvida em parceria com Casarão da diversidade, que teve como foco atendimento de saúde para profissionais do sexo que estão localizadas no território do DSCH, na oportunidade foi possível um momento de matriciamento e acolhimento dessas usuárias no território considerando que muitas dessas pessoas também vivem em situação de vulnerabilidade e estão na maior parte do tempo nas ruas.

Desse modo acreditando no planejamento em saúde como uma ferramenta que organiza e produz mecanismos de ação a partir das complexidades de cada contexto, investimos durante todo mês no fortalecimento do trabalho de campo itinerante, levando em consideração os efeitos da chegada das chuvas e frio fatores que vulnerabilizam ainda mais a experiência das pessoas em situação de rua.

Neste sentido a eCR Gamboa tem fortalecido as formas de permanência e capilarização nos campos fixos e itinerantes sobretudo nas regiões onde há alguma proteção contra o frio e as chuvas, fator que provoca significativa migração dos usuários dentro do próprio território. Outro ponto a destacar tem sido a organização dos prontuários considerando ativos aqueles usuários que acessaram no espaço tempo de 1 ano contando do início de 2024 até o presente ano de 2025, essa ação certamente irá possibilitar um melhor acompanhamento dos usuários, revelando perfil sociodemográfico e epidemiológico, fator que auxiliará no planejamento e execução de ações do cuidado em saúde.

Os fluxos para encaminhamentos, procedimentos e articulações intersetoriais e setoriais seguem priorizando a continuidade do cuidado e interlocução com os setores da rede de atenção e cuidado. Ao exemplo das articulações e encaminhamentos listados para os serviços a seguir: CAPSad Gregório de Matos e CAPSad Gey Espinheira, Conselho Tutelar, SAMU, UPA BARRIS, MCO, IBIT, CEDAP, HEOM, HMS, HGRS, HAN, Defensoria Pública, Multicentro Carlos Gomes, Centro Pop 2 de Julho e Corra pro abraço, Casarão da Diversidade, MP, SEAS, Cartórios, dentre outros serviços da rede.

No âmbito dos procedimentos de acompanhamento a equipe segue atuando com assiduidade no Tratamento Diretamente Observado (TDO) para usuários com diagnóstico de tuberculose e antiretrovirais para pacientes que fazem tratamento de B24. No campo das capacitações ofertadas pela SMS e DSCH participamos da capacitação para implantação do DIU. O fluxo de acolhimento no Consultório na Rua segue de forma intensa durante os campos fixos na USF refletindo a busca ampliada por suporte para acesso ao serviço de saúde pela PSR.

Em relação ao calendário de vacinação, não foi possível desenvolver a ação itinerante prevista pela articulação entre DSCH e Centro Pop, por questões relacionadas aos feriados e greve dos trabalhadores da saúde.

Por fim, essa contextualização aponta para os efeitos positivos do planejamento das ações do cuidado em saúde, bem como a reorganização dos processos de trabalho, em alinhamento com as coordenações técnicas e SMS buscando ampliar e garantir o acesso da PSR aos serviços de saúde a partir da APS.

4.1.4 CONSULTÓRIO NA RUA ITAPUÃ

Ao longo do mês de junho, a equipe do Consultório na Rua Itapuã seguiu buscando estratégias para qualificar o seu fazer no que se refere ao cuidado integral à saúde das pessoas em situação de rua. Envidamos esforços na atualização do monitoramento das condições de saúde, doenças e agravos que requerem maior atenção: HIV, Sífilis, Tuberculose, Doenças Crônicas não Transmissíveis, Gestantes, Crianças e adolescentes, mulheres vítimas de violência, casos complexos. Desta forma, após coleta e atualização de informações em instrumentais específicos, reservamos espaço nas reuniões de equipe para a apresentação dos monitoramentos, como forma de socializar as informações necessárias para a ampliação dos cuidados por toda a equipe. Este processo vem acontecendo em paralelo com a busca, da Gestão do Projeto Girassóis de Rua e Coordenações, por qualificar a atuação das equipes através da elaboração de fluxos, protocolos que norteiem as ações de cuidado.



Desta forma, foram intensificadas as reuniões para a construção destes instrumentais. Damos continuidade com a participação nos encontros promovidos pela Coordenação Geral do Girassóis, Rubenval Meneses, com as categorias profissionais das equipes. No mês em questão, o encontro aconteceu no dia 05 de junho, com a participação dos Psicólogos Taila Souza e Josenilton dos Santos.

Seguimos com os processos articulações setoriais e intersetoriais com vistas a promover o acompanhamento das pessoas assistidas: CEDAP, UPA Dr. Hélio Machado, Instituto Couto Maia, SAMU, ASPEC Família Itapuã, Equipe Itinerante de Saúde Mental, Projeto Acolher (Defensoria Pública do Estado), Programa Moradia Assistida. Além de participação em reuniões com a Área Técnica de Saúde da População em Situação de Rua, SMS, e os setores do NTI, relativo à utilização do Sistema Vida e a solicitação de melhorias, que apoiem o trabalho das equipes dos Consultórios na Rua (extração de dados consolidados, utilização do prontuário eletrônico, dentre outros), e com as referências Técnicas da Atenção Especializada, SMS, a respeito dos fluxos de encaminhamentos para especialidades.

Durante o mês de junho, demos início à realização do mapeamento das condições da atenção à saúde das mulheres em situação de rua acolhidas no território do distrito Itapuã e acompanhadas pelo Consultório na Rua, gerando informações que serão relevantes para a identificação das demandas e necessidades, bem como servir de subsídio para etapa posterior de matriciamento dos profissionais das unidades de saúde do distrito, e realização oficina sobre a atenção integral à mulher em situação de rua. Conseguimos realizar uma atividade coletiva sobre a temática na ASPEC Família e preenchimento do mapeamento das mulheres presentes, além de realização com algumas mulheres atendidas nos campos de redução de danos. Esta ação precisará ser continuada no mês seguinte, considerando as dinâmicas ocorridas no mês de junho, que dificultaram a implementação conforme prevíamos.

Realizamos ainda no dia 16 de junho, atividade coletiva “Forró na Rua”, com a participação de 16 usuários da Orla, na qual buscamos, através de brincadeiras juninas, música e dança, fortalecer os vínculos e promover uma

atividade cultural. No dia 17 de junho, a equipe do CnaR Itapuã participou também dos festejos juninos do projeto Girassóis de Rua, que acontecerem em espaço de eventos na Cidade Baixa, sendo um importante momento de conagração e integração das equipes.

Em função de demanda de saúde do nosso condutor, Leonardo Rocha, que precisou ficar afastado por 10 dias, tivemos a substituição do mesmo pelo Sr. Leandro, motorista da UAA por 6 dias, para reduzir os impactos de ficar sem as atividades de campo durante todo este tempo. A substituição foi importante pois nos permitiu manter as nossas programações, porém ainda ficamos cerca de 4 dias sem poder desenvolver atividades externas, o que impactou na redução do número de campos e de atendimentos. Além desta questão, tivemos ainda o impacto dos feriados e dos dias de chuva intensa, que inviabilizaram a realização dos campos na sua integralidade.

Apesar da greve dos servidores municipais, conseguimos realizar a vacinação itinerante na ASPEC Família Itapuã, no dia 11 de junho, imunizando o seguinte quantitativo de pessoas:

VACINAÇÃO		
DATA		11.06
LOCAL		ASPEC Família Itapuã
Nº USUÁRIOS ATENDIDOS		15
Nº USUÁRIOS VACINADOS		15
Nº DE DOSES	INFLUENZA	12
	COVID	12
	HEP.B	0
	dT	02
	dTpa	0
	TRIPLICE VIRAL	0
	HPV	0
	FEBRE AMARELA	0
	VARICELA	0
	SCR	0
	OUTRA (IDENTIFICAR):	0

4.1.5 CONSULTÓRIO NA RUA PELOURINHO

Neste mês de junho, na equipe Consultório na Rua do Pelourinho, referente às questões de recursos humanos, o motorista Matheus Cravo, a psicóloga Alane Mendara e o redutor de danos Leandro Rodrigues estiveram de férias, a médica Lua Dultra de licença prêmio, e a equipe recebeu o motorista ferista Erivaldo Santos e o redutor de danos ferista João Felipe da Anunciação.

Destaca-se o aumento dos atendimentos e, conseqüentemente, dos encaminhamentos, realizados este mês devido a suspensão das atividades por um tempo determinado na estrutura física do CAPS AD Gregório de Matos, devido às questões de violência no território e aos profissionais do serviço mencionado. A eCR Pelourinho esteve como retaguarda dessa instituição no apoio aos atendimentos, acolhimento das demandas, acompanhamento programado de usuários na rede e dispensação das medicações de uso constante.

As questões de violência no território do Centro Histórico têm se intensificado ao longo do tempo, há registros de episódios de violência contra os(as) usuários(as) e aos trabalhadores(as) dos serviços de saúde da região. A equipe CnR Pelourinho, em determinadas situações, encontra-se vulnerável diante aos casos de violência. Faz necessário mais espaços de discussão em rede para identificação dos fatores que mobilizam o território e os(as) usuários(as) e propostas voltadas para a intensificação de cuidado e vínculo, bem como, espaços de acolhimento para os(as) profissionais das equipes, maior participação em espaços construídos com os(as) usuários(as) como assembleia, e construção de plano de ação para a prevenção da violência e como proceder em situações inseguras.

No que tange às ações no território, foi realizada atividade de educação em saúde referente ao dia mundial de conscientização sobre a Anemia Falciforme na UAI Barbalho I, bem como, práticas de lazer e cultural referente às festas populares juninas no campo Sindicato, e realização de atividades referentes à saúde mental e autocuidado no campo Aquidabã.



A equipe, em parceria com o programa de residência de saúde mental e cuidado à população em situação de rua da SMS, segue desenvolvendo o projeto de intensificação de cuidado (PIC) dos(as) usuários(as) acompanhados(as) no serviço, com reuniões para discussão de caso, supervisão clínica, planejamento de ações e intervenções no território semanalmente. Essa estratégia contribui para fortalecimento do princípio da integralidade e da diretriz longitudinalidade do cuidado, que norteiam o trabalho da equipe.

Referente às articulações para compartilhamento de casos e cuidado dos(as) usuários(as) com os serviços da rede setorial e intersetorial do DSCH este mês, houve articulações com os seguintes equipamentos: CEDAP/NIAT, UAI Barbalho I, UAI Amaralina, Hospital Aristides Maltez, Instituto Couto Maia, SAE São Francisco, CAPS AD III Gey Espinheira, CAPS AD Gregório de Matos, Programa Corra pro Abraço, Ponto de Cidadania Centro Histórico, Abordagem Social, Hospital do Homem, Multicentro Carlos Gomes e USF Ramiro de Azevedo.

Em relação à formação continuada para qualificação dos processos de trabalho, a equipe esteve presente no curso Racismo e Saúde, voltado para profissionais da APS para o enfrentamento do Racismo, e Comportamentos Mais Seguros, promovido pelo Comitê Internacional da Cruz Vermelha.

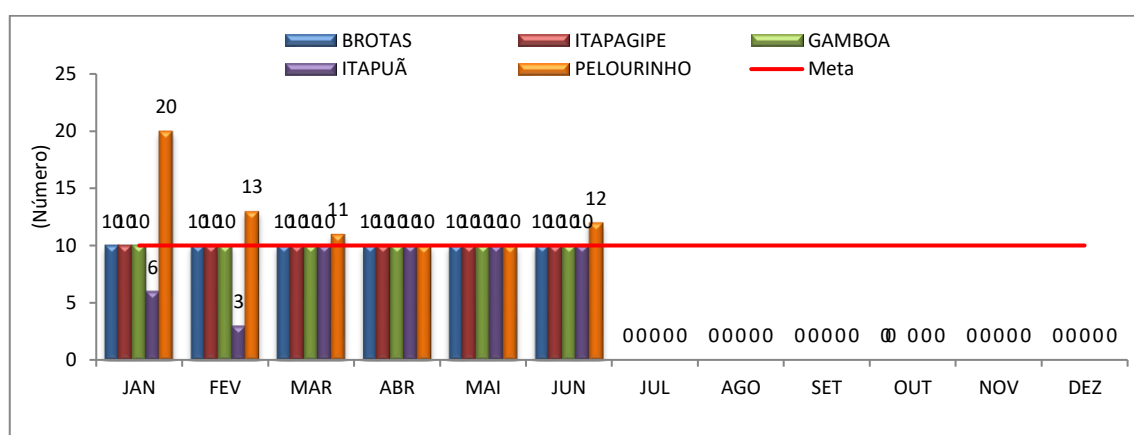
Este mês não houve vacinação da PSR no DSCH devido a paralisação dos servidores. Para a realização desta atividade faz-se necessário o apoio do profissional técnico de enfermagem da sala de vacina que é disponibilizado pelo DSCH.

4.2 APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS POR METAS

A seguir serão apresentados os indicadores quantitativos (01 ao 06) e os indicadores qualitativos (07 ao 10), conforme estabelecidos no Anexo A do Contrato 071/2021.

4.2.1 Indicadores Quantitativos

INDICADOR 1- Nº de usuários cadastrados por equipes de Consultório na Rua (eCR) na área de abrangência à cobertura potencial do CR.



Fonte: Ficha de cadastro individual/ficha de acolhimento do e-SUS/Relatório Sistema Vida

Durante o mês de junho de 2025, as equipes dos Consultórios na Rua (eCR) realizaram um total de **52 cadastros** individuais, registrados através do e-SUS. A distribuição dos cadastros foi a seguinte: **Brotas: 10; Gamboa:10; Itapagipe: 10; Itapuã: 10 e Pelourinho: 12**, conforme relatório emitido pelo Sistema Vida+ e constante no **ANEXO 13**.

Seguem os esclarecimentos específicos de cada consultório em relação a esta meta:

A equipe do **Consultório na Rua de Brotas** registrou 10 novos usuários, incluindo atualizações e cadastros no sistema Vida +, conforme registrado nas fichas e-SUS. Atualmente, o Consultório na Rua de Brotas conta com 657 prontuários, dos quais 277 estão ativos, 361 inativos e 19 correspondem a óbitos.

A equipe do **Consultório na Rua da Gamboa** registrou 10 cadastros no mês de junho, todos com fichas físicas do e-SUS corretamente preenchidas e inseridas no Sistema Vida+, conforme a comprovação desse indicador

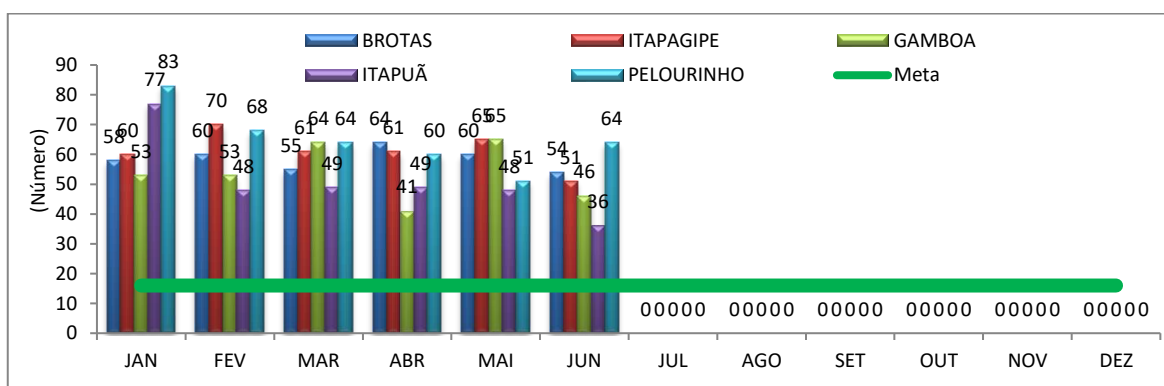
Atualmente, a eCR Gamboa tem 1.122 usuários cadastrados, com 457 ativos, 665 inativos e 22 óbitos.

A equipe do **Consultório na Rua de Itapagipe** atualizou no mês de junho o cadastro de 02 usuários e realizou 08 novos cadastros no Sistema Vida+, totalizando 10 Fichas de Cadastro Individual Físicas e-SUS. No momento, a eCR Itapagipe conta com 1.795 usuários cadastrados, sendo 897 ativos, 898 inativos e mantidos 03 óbitos.

Em junho, a equipe do **Consultório na Rua de Itapuã** realizou 10 cadastros, todos registrados no Sistema Vida+, conforme fichas nas comprovações em anexo. Atualmente, a eCR Itapuã conta com 1.012 usuários cadastrados, sendo 352 ativos, 650 inativos e 10 óbitos.

O **Consultório na Rua do Pelourinho** realizou 12 novos cadastros no mês de junho, todos com fichas físicas do e-SUS corretamente preenchidas e inseridas no Sistema Vida+, conforme a comprovação desse indicador. A eCR Pelourinho possui atualmente 1.683 usuários cadastrados, dos quais 685 estão ativos, 931 inativos e 67 correspondem a óbitos.

INDICADOR 2- Nº de ações para distribuição de insumos realizada no território de atuação da eCR



Fonte: Mapa de campo das eCR

O gráfico acima demonstra que todas as equipes do Consultório na Rua superaram a meta mínima estabelecida de 16 ações de Redução de Danos no mês de junho de 2025. Total de ações por equipe:

Brotas: 54 ações

Gamboa: 46 ações

Itapagipe: 51 ações

Itapuã: 36 ações

Pelourinho: 64 ações

As equipes demonstraram um desempenho significativamente acima da meta esperada, totalizando **251 ações**. Esse resultado evidencia um forte compromisso com a estratégia de Redução de Danos e a efetiva articulação com territórios e redes de cuidado. O destaque quantitativo ficou com a equipe do Pelourinho (64), enquanto qualitativamente observa-se diversidade de estratégias (ações em UBS, itinerantes e campos fixos), indicando uma abordagem ampla e territorializada do cuidado. Isso contribui para o fortalecimento de vínculos, continuidade assistencial e acesso ampliado da população em situação de rua aos serviços de saúde e proteção social. A seguir, detalhamos as atividades específicas realizadas por cada consultório:

A equipe do Consultório na Rua de Brotas realizou 54 ações de Redução de Danos. 17 ocorreram na Unidade Básica de Saúde (UBS), 30 foram ações itinerantes, incluindo busca ativa e acompanhamento de usuários em serviços da rede setorial e intersetorial. As demais 07 ações ocorreram em campos fixos, contemplando atividades como educação em saúde, vacinação, Tratamento Diretamente Observado (TDO), e distribuição de insumos com foco na redução de danos. Essas ações foram desenvolvidas em diferentes territórios, incluindo Marquise, Engenho Velho de Brotas, Luís Cabral, Baixa de Quintas, Ferinha e Viaduto JK. Os campos da Vila América e da Rodoviária têm se configurado como áreas de circulação transitória da população em situação de rua, com variação significativa na presença dos usuários de acordo com o dia e o horário.

Ressalta-se que as ações em campo desempenham um papel essencial na garantia do cuidado contínuo e na ampliação do acesso da população em situação de rua aos serviços de saúde e proteção social, fortalecendo os vínculos e promovendo a integralidade do cuidado.

A equipe do Consultório na Rua de Itapagipe realizou 51 ações de Redução de Riscos e Danos. Destes, 18 foram na UBS Virgílio de Carvalho, facilitando o acesso e realizando encaminhamentos para a Rede. Outras foram itinerantes (16), abrangendo acompanhamentos aos serviços, Tratamento



Diretamente Observado (TDO) no BF1, aplicação de contraceptivos, testes rápidos e acompanhamento pré-natal. Além disso, 17 ações foram realizadas em campos fixos, incluindo Baixa do Fiscal (BF1 e BF2), Mares, Ribeira, Dendezeiros, Madragoa, Praça do Papagaio e Campo Noturno, englobando acompanhamentos longitudinais, distribuição de insumos e atividades de educação em saúde, bem como outras práticas de redução de danos. Havendo um pequeno decréscimo no quantitativo, devido as fortes mudanças climáticas e feriado do período junino, quando se comparado a meses anteriores.

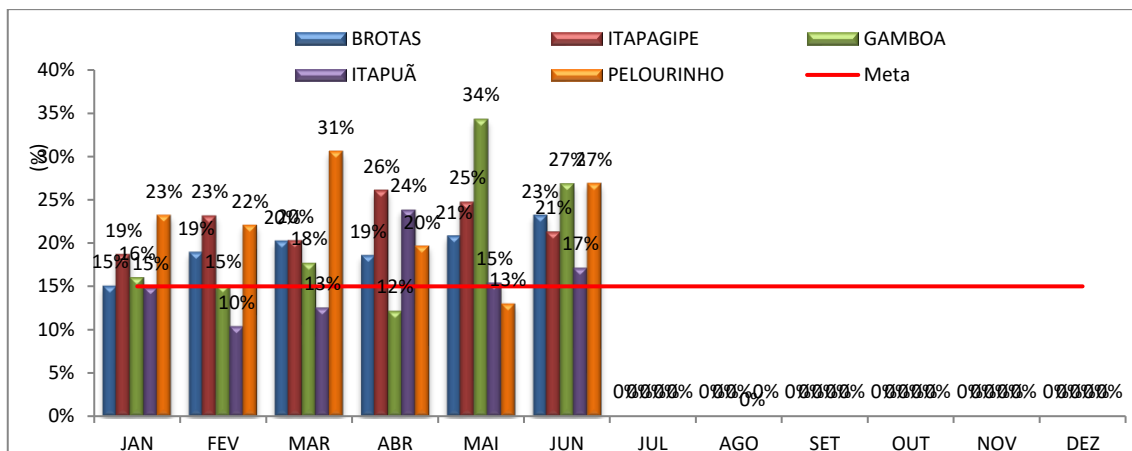
A equipe do Consultório na Rua da Gamboa realizou 46 ações de redução de danos e riscos (RD) em junho. Dentre elas, 20 ações de RD foram realizadas nos plantões na USF Dona Iraci Isabel da Silva, onde a equipe está lotada e 13 ações foram executadas nos campos fixos noturnos no qual ocorreram acolhimento, manutenção do vínculo, escuta qualificada, distribuição de insumos, orientação, curativos, entre outros e 13 ações nos campos itinerantes. Além disso, foram realizadas buscas ativas e acompanhamento das demandas de saúde nos territórios e dispositivos de saúde do DSCH e em outros distritos.

A equipe do Consultório na Rua do Pelourinho realizou 64 ações voltadas para a Redução de Danos no mês de junho, incluindo a distribuição de insumos e atendimentos *in loco*. Dessas ações, 17 foram realizadas na UBS que a equipe está lotada, 19º Centro de Saúde Pelourinho, 39 foram itinerantes, focadas em buscas ativas e acompanhamentos, e 8 aconteceram em campos fixos, distribuídos entre turnos diurnos e noturnos no território do DSCH. Os campos fixos foram realizados em diversos pontos estratégicos, como Comércio, Sindicato/Ladeira do Pax, Baixa dos Sapateiros/Barroquinha, Pelourinho, Mercado São Miguel/Ferro Velho, Campo da Pólvora/Ladeira de Santana e Fonte do Gravatá/Praça dos Veteranos. Já os campos itinerantes, além de ocorrerem nos locais supracitados para a continuidade das demandas, também foram realizados acompanhamentos na rede setorial e intersetorial do território.

A equipe do Consultório na Rua de Itapuã realizou 36 ações de Redução de Danos em junho. Destas, 14 foram em atendimentos na USF Itapuã, 09 foram itinerantes, focadas em buscas ativas e acompanhamentos

em serviços da rede setorial e intersetorial nos seguintes dispositivos: UPA Dr. Hélio Machado, Instituto Couto Maia; ASPEC Família Itapuã, Clínica IOBA, CEDAP. Além destas, 13 ações foram realizadas em campos fixos, como Orla I, Orla II, Igreja, Bar do Índio, Abaeté Árvore, Abaeté Quadra, Abaeté Malê.

INDICADOR 3 - % Encaminhamentos para a rede de saúde e intersetorial



Fonte: Mapa de campo das eCR, 2025

Em junho de 2025, as equipes do Consultório na Rua (eCR) realizaram um total de **346 encaminhamentos** de pessoas em situação de rua para a rede de saúde e serviços intersetoriais, demonstrando um esforço coletivo e articulado no cuidado em rede. A distribuição por equipe foi a seguinte:

- **eCR Brotas** – 57 encaminhamentos (**23,17%**)
- **eCR Gamboa** – 75 encaminhamentos (**26,88**)
- **eCR Itapagipe** – 70 encaminhamentos (**21,3%**)
- **eCR Itapuã** – 36 encaminhamentos (**17,14%**)
- **eCR Pelourinho** – 108 encaminhamentos (**26,9%**)

Destaca-se o compromisso de todas as equipes com a articulação de redes de cuidado e o enfrentamento das vulnerabilidades sociais.

Esse panorama evidencia o esforço coletivo das equipes do eCR da Rede Girassóis de Rua em garantir o acesso qualificado aos serviços, respeitando as especificidades de cada território e buscando continuamente a superação dos desafios para a integralidade do cuidado.



A equipe do **Consultório na Rua de Brotas** realizou 246 atendimentos de nível superior durante o mês, dos quais 57 resultaram em encaminhamentos para outros serviços da rede de saúde e intersetoriais, representando 23,17% do total. Esses encaminhamentos incluem solicitações para serviços especializados, acompanhamento em unidades de saúde, além de ações intersetoriais com apoio de outras redes de assistência social.

A equipe do **Consultório na Rua da Gamboa** efetuou 279 atendimentos de nível superior. Foram realizados 75 encaminhamentos para serviços de saúde e intersetoriais, o que corresponde a 26,88% dos atendimentos. Além disso, houveram 34 encaminhamentos internos para USF com os seguintes serviços: atendimento médico, odontológicos, sala de curativo, contraceptivo, e teste rápido.

O **Consultório na Rua de Itapagipe** realizou 329 atendimentos de nível superior. Dos atendimentos, foram nº 70 encaminhados para saúde e demandas intersetoriais, representando (21,3%). Adicionalmente, houve nº 23 encaminhamentos internos para atendimentos de serviços clínicos, odontológicos, pré-natal e curativos e nº 61 encaminhamentos para serviços externos.

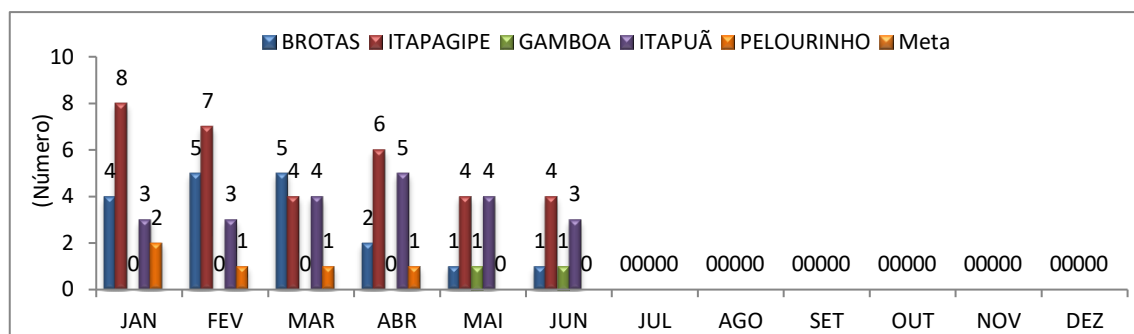
O **Consultório na Rua de Itapuã** realizou 210 atendimentos de nível superior. Foram feitos 36 encaminhamentos para serviços de saúde e intersetoriais, representando **17,14%** do total de atendimentos.

O **Consultório na Rua do Pelourinho** registrou 402 atendimentos de nível superior. Desses, 108 resultaram em encaminhamentos para a rede setorial e intersetorial, representando **26,9%** do total. Além disso, foram realizados 27 encaminhamentos internos na Unidade Básica de Saúde onde a equipe está lotada, contemplando os seguintes serviços: atendimento médico, sala de curativos, odontologia e vacinação.

Conforme contextualizado na parte introdutória do relatório, tivemos impactos com o afastamento do nosso condutor, por questões de saúde, por 10 dias. Apesar da substituição do profissional em 6 dias, ainda ficamos cerca de 4 dias sem poder desenvolver atividades externas, o que impactou na redução do

número de campos e de atendimentos. Além desta questão, tivemos ainda o impacto dos feriados, pois tivemos a USF fechada por 6 dias consecutivos (quase 1/4 do mês) e os dias de chuva intensa, que inviabilizaram a realização dos campos na sua integralidade.

INDICADOR 4 - % de gestantes em situação de rua que realizaram pelo menos 6 consultas de pré-natal acompanhadas pela eCR



Fonte: Relatório da gestante das eCR.

A análise deste indicador revela avanços importantes no acompanhamento de gestantes em contextos de alta vulnerabilidade, ainda que com variações entre os territórios. A seguir, apresentamos os esclarecimentos fornecidos pelas equipes dos Consultórios na Rua com relação às particularidades de cada território, para efetivar a identificação precoce e o cuidado longitudinal com gestantes em situação de rua.

Durante o mês de junho, a equipe do **Consultório na Rua de Brotas** acompanhou uma gestante (Quadro 15).

Quadro 15 – Acompanhamento pré-natal, eCR Brotas- Junho 2025.

ACOMPANHAMENTO PRÉ-NATAL							Nº de consultas pré-natal Realizadas	
nº	Usuária	Idade	Paridade (GPA)	Data do início do Pré-natal	Idade Gestacional na primeira consulta	Idade Gestacional atualizada (ao final do mês vigente)	Risco Habitual	Alto Risco
1	FSG	34	G4P3A0	13/01/2025	10 semanas	30	3	1

Durante o mês de junho, a equipe do **Consultório na Rua da Gamboa** iniciou o acompanhamento da usuária R.A.S de 32 anos que segue seu ciclo

gestacional com aproximadamente 10 semanas e 4 dias, constatada na primeira consulta de pré natal, sendo importante sinalizar que a usuária não foi encontrada para segunda consulta de pré natal, mas segue no roteiro de busca ativa e acompanhamento da eCR Gamboa (Quadro 16).

Quadro 16 – Acompanhamento pré-natal, eCR Gamboa- Junho 2025.

ACOMPANHAMENTO PRÉ-NATAL							Nº de consultas pré-natal Realizadas	
nº	Usuária	Idade	Paridade (GPA)	Data do início do Pré-natal	Idade Gestacional na primeira consulta	Idade Gestacional atualizada (ao final do mês vigente)	Risco Habitual	Alto Risco
1	R.A.S.	32	G6P4A1	09/05/25	aproximadamente 10 semanas e 4 dias	aproximadamente 18 semanas	1	1

A equipe do **Consultório na Rua de Itapagipe** no mês de Junho, está no acompanhamento de 04 Gestantes, conforme quadro abaixo.

Quadro 17 – Acompanhamento pré-natal, eCR Itapagipe- Junho 2025.

ACOMPANHAMENTO PRÉ-NATAL							Nº de consultas pré-natal Realizadas	
nº	Usuária	Idade	Paridade (GPA)	Data do início do Pré-natal	Idade Gestacional na primeira consulta	Idade Gestacional atualizada (ao final do mês vigente)	Risco Habitual	Alto Risco
1	A.B.S.S.J	12	G0,P0,A0	16/05/25	06s	14s	2	3
2	G.B.R	33	G3,P2,A0	17.03.25	desconhecido	35 s	3	1
3	T.C.S	32	G7,P6,A?	06.06.25	Desconhecido	Desconhecido	0	1
4	M.J.S	25	G3,P3,A0	24.03.25	Desconhecido	31s	3	0

A equipe do **Consultório na Rua de Itapuã**, no mês de junho, realizou o acompanhamento 03 usuárias gestantes, conforme quadro a seguir:

Quadro 18 – Acompanhamento pré-natal, eCR Itapuã- junho 2025:

ACOMPANHAMENTO PRÉ-NATAL							Nº de consultas pré-natal Realizadas	
nº	Usuária	Idade	Parida de (GPA)	Data do início do Pré-natal	Idade Gestacional na primeira consulta	Idade Gestacional atualizada (ao final do mês vigente)	Risco Habitual	Alto Risco
1	L.S.N.	33	G4P3A0	31/03/2025	23 semanas e 1 dia	37 semanas e 1 dia	3	
3	T.B.B.N	27	G3P2A0	27/01/2025	14 semanas e 2 dias	36 semanas e 1 dia	5	3
4	M.D.G.S.	26	G2P0A1	10/03/2025	12 semanas e 1 dia	23 semanas e 1 dia	3	

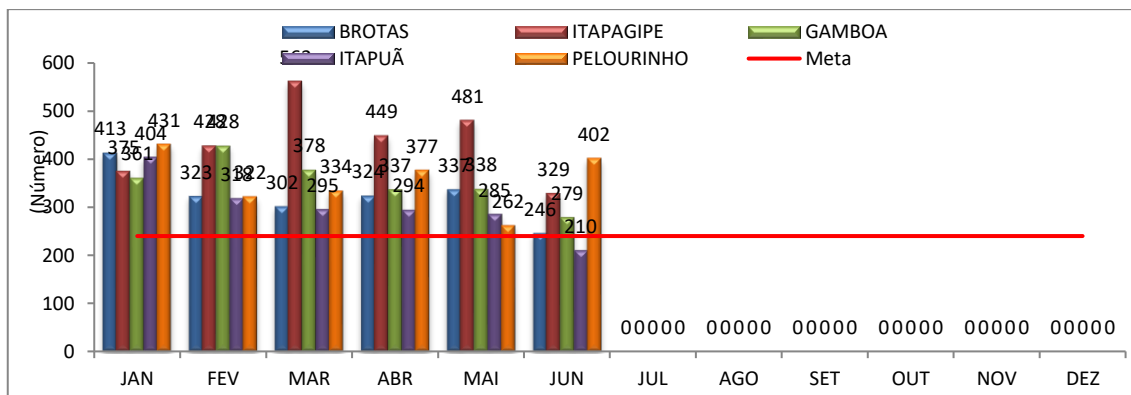
A eCR Pelourinho, neste mês de junho, não realizou acompanhamento de gestante.

Quadro 19 – Acompanhamento pré-natal, eCR Pelourinho - junho, 2025.

ACOMPANHAMENTO PRÉ-NATAL							Nº de consultas pré-natal Realizadas	
nº	Usuária	Idade	Paridade (GPA)	Data do início do Pré-natal	Idade Gestacional na primeira consulta	Idade Gestacional atualizada (ao final do mês vigente)	Risco Habitual	Alto Risco
0	-	-	-	-	-	-	-	-

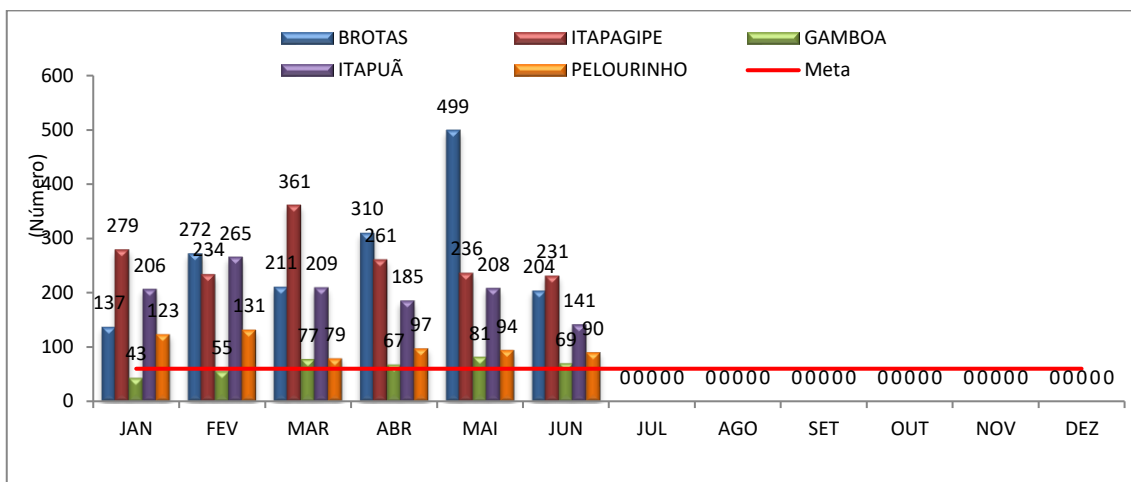
INDICADOR 5- Nº de atendimentos realizados a usuários em situação de rua por eCR no mês

Atendimento nível superior



Fonte: Mapa de atendimento das eCR e ficha de atendimento individual do e-SUS.

Atendimento nível médio



Fonte: Mapa de atendimento das eCR e ficha de atendimento individual do e-SUS

Durante o mês de junho de 2025, as equipes dos Consultórios na Rua (eCR) atenderam um total de **1466 pessoas em situação de rua** e realizaram **735 procedimentos**, conforme detalhado no **ANEXO 17**.

Conforme os gráficos, todas as equipes atingiram acima de 300 atendimentos no mês, cumprindo a meta contratual. Há de se ressaltar que apenas a equipe do Consultório na Rua de Itapuã não atingiu 80% (nº 210) de atendimento de profissionais de nível superior. Sobre nível médio, todas as equipes cumpriram acima dos 20%. Seguem o detalhamento por equipe e as devidas justificativas da equipe de Itapuã, que apesar de não cumprir 240 atendimentos de nível superior, cumpriu 351 atendimentos/procedimentos no geral.

A equipe do Consultório na Rua de Brotas, no mês de junho, realizou 450 atendimentos/procedimentos no total, sendo 246 atendimentos de profissionais de nível superior e 204 procedimentos de profissionais de nível médio.

As ações desenvolvidas envolveram toda a equipe técnica e abrange atividades como busca ativa, orientações em saúde, administração de medicamentos, realização de curativos, oferta de insumos, escutas qualificadas e acompanhamentos a serviços das redes setoriais e intersetoriais.

Embora a meta de atendimentos tenha sido alcançada, observou-se uma leve redução no número total de atendimentos em comparação com os meses

anteriores. Esse declínio está relacionado a fatores externos, como os feriados do período junino e mudanças ocorridas no território. Parte das barracas localizadas em áreas com maior concentração de usuários e demandas de saúde foram demolidas, o que provocou a migração de alguns usuários e o acolhimento de outros em diferentes locais, impactando a dinâmica e o volume de atendimentos da equipe durante o mês.

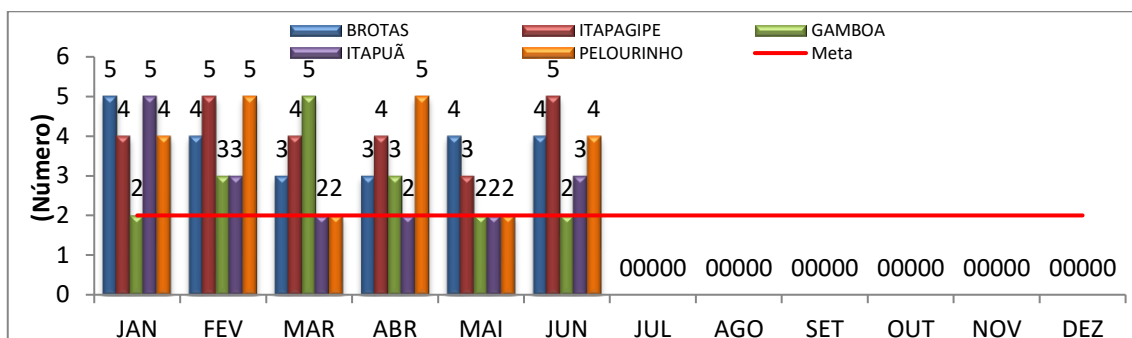
A **equipe do Consultório na Rua da Gamboa** realizou 348 atendimentos/procedimentos à população em situação de rua, destes 279 foram executados por profissionais de nível universitário e 69 procedimentos por profissionais de nível médio, tanto nos campos fixos, itinerantes, quanto na USF Dona Isabel Iraci Silva.

A equipe do **Consultório na Rua de Itapagipe** realizou 560 atendimentos a POP RUA sendo 329 por profissionais de Nível Superior e 231 procedimentos por profissionais de Nível Médio, distribuídos entre acompanhamentos a serviços das redes intersetoriais e setoriais, campos fixos, itinerantes, administração de medicamentos, curativos, acompanhamentos de serviços das redes, escuta qualificada.

A equipe do **Consultório na Rua Itapuã** realizou 351 atendimentos à POP Rua no mês de junho, sendo 210 atendimentos de nível superior e 141 procedimentos de nível médio. Alcançando a meta contratual de 300 atendimentos mês, contudo teve dificuldade em alcançar o quantitativo de 80% de atendimentos de nível superior, em virtude da redução de campos realizados em função da licença de saúde do motorista, quantidade de feriados e impacto das chuvas.

A equipe **Consultório na Rua do Pelourinho** realizou 402 atendimentos por profissionais de nível superior e 90 procedimentos por profissionais de nível médio, ao longo dos campos fixos, itinerantes e UBS, totalizando 492 atendimentos.

INDICADOR 6- Nº de atividades coletivas realizadas com os usuários em situação de rua.



Fonte: Ficha de Atividade Coletiva do e-SUS das equipes de Consultório na Rua.

Durante o período abrangido por este relatório, as equipes do Consultório na Rua (eCR) realizaram um total de **18 atividades** coletivas, a saber: educação em saúde, atendimento em grupo, avaliação/procedimento coletivo e mobilização social.

A distribuição dessas atividades por equipe foi a seguinte: **eCR Brotas: 04 atividades; Gamboa: 02 atividades; Itapagipe: 05 atividades; Itapuã: 03 atividades e Pelourinho: 04 atividades.** Dessa forma, todas as equipes atingiram 100% da meta estabelecida, que consistia em realizar no mínimo duas ações de educação em saúde e mobilização social por mês, conforme documentado no **ANEXO 18**.

A seguir, apresentamos os esclarecimentos fornecidos por equipe do Consultório na Rua.

Ao longo do mês de junho a eCR **Brotas** realizou **04** atividades coletivas de Educação em Saúde, conforme descritivo abaixo:

Quadro 20 – Atividades Coletivas realizadas pela equipe de CnaR Brotas- Junho de 2025.

DATA	TEMA	TIPO DE ATIVIDADE	PARTICIPANTES	LOCAL
5/6/2025	Anemia Falciforme	Educação em saúde	5	Viaduto Luiz Cabral

DATA	TEMA	TIPO DE ATIVIDADE	PARTICIPANTES	LOCAL
12/6/2025	Dia dos Namorados	Educação em Saúde	6	Viaduto Luiz Cabral
12/6/2025	São João	Educação em Saúde	6	Rodoviária
26/6/2025	Diabetes	Educação em Saúde	10	Engenho Velho Brotas

Fonte: ficha de atividade coletiva do e-sus ab. ECR Brotas. Maio/2025.

No **Consultório na Rua da Gamboa**, realizou-se 02 atividades coletivas no período referente ao presente relatório.

Quadro 22: Atividades Coletivas realizadas pela equipe de CnaR Gamboa- Junho 2025

DATA	TEMA	TIPO DE ATIVIDADE	PARTICIPANTES	LOCAL
02/06/2025	Saude da Comunidade LGBTQIAPN+ e profissionais do sexo	Educação em saúde	50	Casarão da Diversdade
02/06/2025	Testagem rapida IST'S	Educação em saúde	25	Casarão da Diversdade

Fonte: Ficha de atividade coletiva do E-SUS AB eCR Gamboa, Junho , 2025.

A equipe do **Consultório na Rua de Itapagipe** realizou 05 Atividades Coletivas (Educação em Saúde, Atendimento em Grupo).

Quadro 21: Atividades Coletivas realizadas pela equipe de CnaR Itapagipe- Junho 2025.

DATA	TEMA	TIPO DE ATIVIDADE	PARTICIPANTES	LOCAL
02/06/2025	Redução de danos	Atividade Grupal.	06	Baixa do Fiscal
03/06/2025	Atividade lúdica de jogos de tabuleiro	Jogos de tabuleiro para desenvolvimento as habilidades de raciocínio.	12	Baixa do Bonfim
10/06/2025	Atividade lúdica de jogos de tabuleiro	Jogos de tabuleiro para desenvolvimento as habilidades de raciocínio.	06	Baixa do Fiscal
11/06/2025	Visita Cultural	Exposição de Jaime Figueira	12	Caixa Cultural - Comércio

13/06/2025	Atividades de confecção de bandeirolas	Confecções de bandeiras juninas	05	UBS – V.C.
------------	--	---------------------------------	----	------------

Fonte: Ficha de atividade coletiva do e-sus ab. ECR Itapagipe, Junho 2025.

A equipe do **Consultório na Rua de Itapuã** realizou, no mês de junho, 03 atividades coletivas, conforme descrição abaixo:

Quadro 24: Atividades Coletivas realizadas pela eCR Itapuã - Junho 2025

DATA	TEMA	TIPO DE ATIVIDADE	PARTICIPANTES	LOCAL
02/06/2025	Roda de conversa sobre uso de substâncias psicoativas e redução de danos.	Educação em saúde	08	Abaeté
11/06/2025	Roda de conversa .	Educação em saúde	06	ASPEC Família Itapuã
16/06/2025	Forró da Rua. Festejo junino Cnar Itapuã	Mobilização Social	15	Orla I

Fonte: Ficha de Atividade Coletiva do e-SUS AB. eCR Itapuã. Junho/2025

A eCR **Pelourinho**, no mês de junho, realizou 04 atividades coletivas com os(as) usuários(as) nos campos, conforme descrição abaixo:

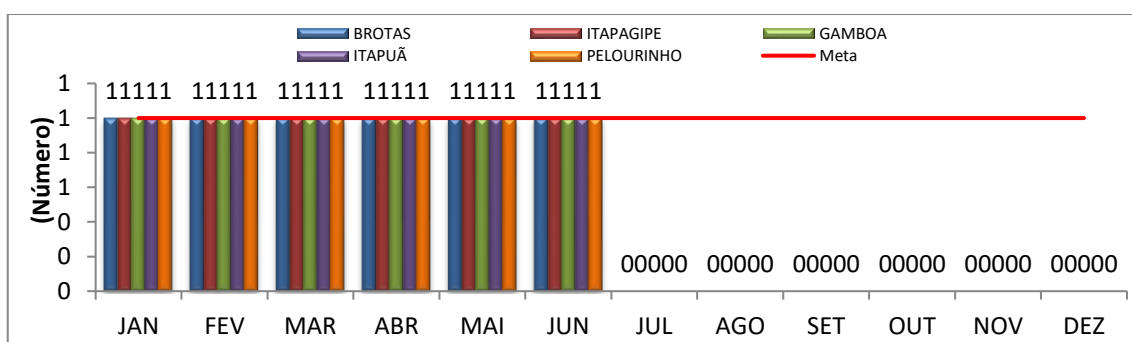
Quadro 23: Atividades Coletivas realizadas pela equipe CnR Pelourinho, junho, 2025.

DATA	TEMA	TIPO DE ATIVIDADE	PARTICIPANTES	LOCAL
06/06/2025	Saúde do Trabalhador	Mobilização Social com a PSR, juntamente com o Movimento Nacional de PSR para construção de questões relacionadas à saúde dos(as) trabalhadores(as) em situação de rua.	40	Sede do MNPSR
11/06/2025	Anemia Falciforme	Educação em Saúde anemia falciforme, através de roda de conversa e dinâmica “detetive da saúde”.	18	UAI Barbalho ADRA I
18/06/2025	São João Social	Atividade coletiva de lazer e cultura sobre o São João, com oferta de comidas e danças típicas juninas, além do jogo dominó.	33	Sindicato
25/06/2025	Saúde Mental	Educação em Saúde Mental através de roda de conversa autocuidado e o que afeta a saúde mental.	18	Aquidabã

Fonte: ficha de atividade coletiva do e-SUS AB. eCR Pelourinho. Junho/2025.

4.2.2 Indicadores Qualitativos

INDICADOR 7 - Nº de ações de educação permanente realizadas para as equipes de Consultório na Rua



Fonte: Registro do Encontro de Formação Presencial das eCR.

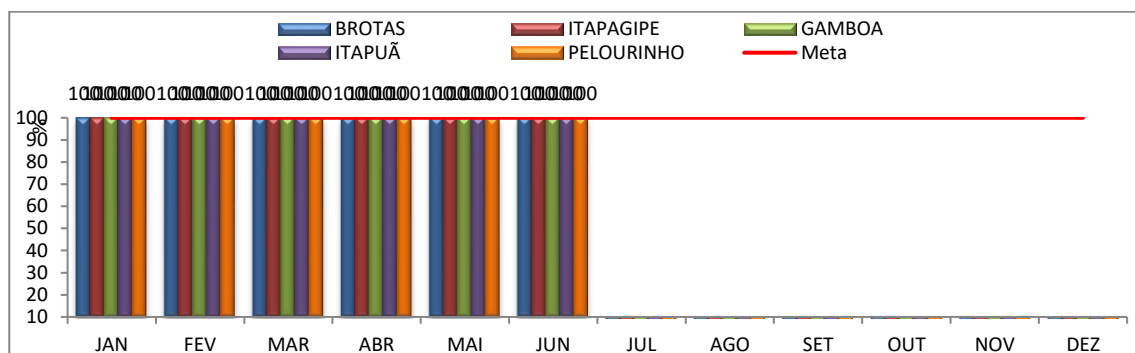
A programação de Educação Permanente do Projeto Girassóis é direcionada aos trabalhadores e trabalhadoras do Projeto, assim como aos profissionais da Atenção Primária à Saúde (APS) dos distritos sanitários envolvidos no Projeto, e Atenção Especializada. O objetivo é promover o aprimoramento contínuo das práticas e conhecimentos, visando melhorar a qualidade do atendimento prestado às pessoas em situação de rua.

A atividade de Educação Permanente em Saúde (EPS) realizada no mês de junho teve como Tema: Os caminhos da intersetorialidade: conhecer para cuidar – na oportunidade tivemos a apresentação de diversos dispositivos da rede intersetorial, onde foram apresentados os fluxos de atendimento e atuação de cada dispositivo na rede, em especial o Centro POP dos Mares, o SESAS e a Atla complexidade.

INDICADOR 8- % da eCR consistidas no CNES por mês de competência



GESTÃO EM SAÚDE



Fonte: Lista CNES do site oficial das eCR

Em relação ao percentual das eCR registradas no CNES (**ANEXO 20**), apresentamos o detalhamento da situação de cada equipe:

Consultório na Rua de Brotas: A equipe se mantém completa com todos os profissionais devidamente registrados no CNES. As comprovações estão anexadas, com os profissionais pertencentes à eCR de Brotas destacados em amarelo, conforme orientação.

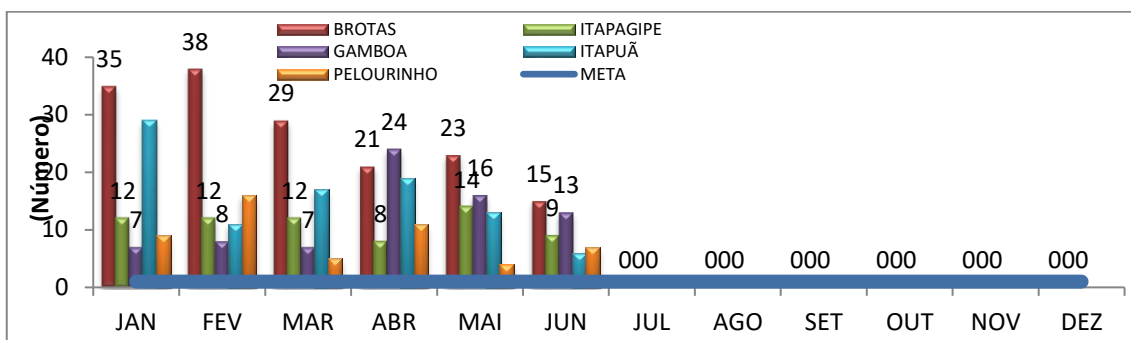
Consultório na Rua de Itapagipe: A equipe permanece completa, todos os profissionais devidamente cadastrados no CNES, aguardando apenas a introdução do nome da RD Clara Jardim no sistema, pois todas as fichas pendentes foram entregues desde Maio.

Consultório na Rua da Gamboa: No referido mês a equipe segue completa havendo somente questões pendentes em relação a solicitação dos dois novos técnicos no CNES.

Consultório na Rua do Pelourinho: No referido período, a equipe está completa e todos os profissionais estão registrados no CNES.

Consultório na Rua de Itapuã: No mês em questão, a equipe permanece completa, com os 12 profissionais atuando e com o cadastro atualizado no CNES. A pendência existente no mês anterior, de inclusão da nova profissional de Educação Física, Vania Moreira, já foi sanada.

INDICADOR 9 - Nº de ações de articulação de Rede Intersetorial realizadas com participantes das Ecr



Fonte: Fichas de Atividade Coletiva do e-SUS AB das eCR.

No mês de junho, foram realizadas **50 ações de articulação com a rede intersectorial**, conforme detalhado no **ANEXO 21**, cumprindo a meta contratual de, no mínimo, uma reunião de articulação intersectorial por mês para cada equipe.

As ações ocorreram nas seguintes localidades: **Brotas**: 15 articulações; **Gamboa**: 13 articulações; **Itapagipe**: 9 articulações; **Itapuã**: 06 articulações **Pelourinho**: 07 articulações.

A seguir, apresentam-se quadros com o detalhamento das articulações realizadas por cada equipe:

A equipe do **Consultório na Rua de Brotas** realizou 15 espaços de articulações intersectoriais em Junho do corrente ano, conforme quadro a seguir:

Quadro 25 - Reuniões de articulações intersectoriais, eCR Brotas – Junho 2025

Nº	DATA	LOCAL	TEMAS	INSTITUIÇÕES
1	02/06/2025	Adra Boca do Rio	Outros Visita Institucional	Cnar Brotas/Adra Boca do Rio
2	2/6/2025	Aspec Boca do Rio	Discussão de caso /PTS	Cnar Brotas/Aspec Boca do Rio
3	3/6/2025	Remoto	Discussão de caso /PTS	Cnar Brotas/NIA
4	3/6/2025	Remoto	Discussão de caso /PTS	Cnar Brotas/SEAS
5	9/6/2025	Remoto	Discussão de caso /PTS	Cnar Brotas/ADRA I

6	11/6/2025	Remoto	Discussão de caso /PTS	Cnar Brotas/SEAS
7	12/6/2025	Remoto	Discussão de caso /PTS	Cnar Brotas/Defensoria Pública
8	13/6/2025	Remoto	Discussão de caso /PTS	Cnar Brotas/Fundação Cidade Mãe
9	13/6/2025	Remoto	Discussão de caso /PTS	Cnar Brotas/ADRA I
10	16/6/2025	Remoto	Discussão de caso /PTS	Cnar Brotas/ Centro CADÚnico
11	16/6/2025	Corra pra Abraço	Discussão de caso /pts /Processos de Trabalho	Cnar Brotas/Corra pra Abraço
12	16/6/2025	SMS	Outros	Cnar Brotas/SMS
13	25/6/2025	Centro Integrado de Alternativas Penais	Discussão de caso /PTS/Outros	Cnar Brotas/Centro Integrado de Alternativas Penais
14	25/6/2025	1ª Vara de Tóxicos	Discussão de caso /PTS/Outros	Cnar Brotas /1ª Vara de Tóxicos
15	30/6/2025	Remoto	Discussão de caso /PTS	Cnar Brotas/ADRA I

Fonte: Ficha de Atividade Coletiva do E-SUS AB, eCR Brotas. Junho/2025

A equipe de **Consultório na Rua de Itapagipe** realizou 09 ações de articulação com a rede intersetorial. As reuniões intersetoriais realizadas no presente mês, conforme quadro a seguir:

Quadro 26 - Reuniões de articulações intersetoriais, eCR Itapagipe- Junho 2025

Nº	DATA	LOCAL	TEMAS	INSTITUIÇÕES
1	04/06/2025	S3 Sede	Processos de Trabalho	CnR Itapagipe/ S3 Gestão em Saúde
2	10/06/2025	S3 Sede	Processos de Trabalho	CnR Itapagipe/ S3 Gestão em Saúde
3	10/06/2025	DPE - Tororó	Discussão de caso	CnR Itapagipe/DPE
4	10/06/2025	UBS - SEAS	Discussão de caso	CnR Itapagipe/SEAS
5	16/06/2025	EPS - Comércio	Processos de Trabalho	CnR Itapagipe/EPS



GESTÃO EM SAÚDE

6	16/06/2025	SMS - Comércio	Processos de Trabalho	CnR Itapagipe/SMS
7	17/06/2025	S3 Sede	Processos de Trabalho	CnR Itapagipe/ S3 Gestão em Saude
8	17/06/2025	Acopamec	Outros	CnR Itapagipe/Acopamec
9	20/06/2025	DPE - Tororó	Outros	CnR Itapagipe/DPE

Fonte: Ficha de Atividade Coletiva do E-SUS AB, eCR Itapagipe. Junho 2025

A equipe de **Consultório na Rua da Gamboa** realizou o total de 13 reuniões intersetoriais, para discussão de casos, e articulação em rede

Nº	DATA LOCAL	LOCAL	TIPO DE ATIVIDADE	INSTITUIÇÕES PARTICIPANTES
1	03/06/2025	Reunião Nia Online	Discursão de Caso/Projeto Terapêutico Singular	CNaR Gamboa e NIA
2	04/06/2025	Reunião CNR Gamboa	Processos de Trabalho/Planejamento/Monitoramento das Ações da Equipe	CNaR Gamboa
3	10/06/2025	Seas	Processos de Trabalho/Outros	CNaR Gamboa e Seas
4	10/06/2025	Centro Pop 2 de Julho	Processos de Trabalho/Outros	CNaR Gamboa e Centro Pop 2 de Julho
5	10/06/2025	Defensoria Canela/NIA	Discursão de Caso/Projeto Terapêutico Singular	CNaR Gamboa e Defensoria Canela/NIA
6	12/06/2025	Cuidado Compartilhado - Pupileira/Fac. Santa Casa	Planejamento/Monitoramento das Ações da Equipe/Discursão de Caso/Projeto Terapêutico Singular	CNaR Gamboa e Pupileira/Fac. Santa Casa
7	17/06/2025	Reunião - Corra Para o Abraço	Planejamento/Monitoramento das Ações da Equipe/Discursão de Caso/Projeto Terapêutico Singular	CNaR Gamboa e Corra Para o Abraço
8	17/06/2025	Defensoria /NIA	Planejamento/Monitoramento das Ações da Equipe	CNaR Gamboa e Defensoria /NIA
9	18/06/2025	Centro Pop 2 de Julho - Online	Processos de Trabalho	CNaR Gamboa e Centro Pop 2 de Julho
10	18/06/2025	Cras Centro Historico - Online	Processos de Trabalho	CNaR Gamboa e Cras Centro Historico
11	26/06/2025	Conselho Tutelar - Periperi	Processos de Trabalho	CNaR Gamboa e Conselho Tutelar
12	26/06/2025	Reunião USF Gamboa	Discursão de Caso/Projeto Terapêutico Singular	Discursão de Caso/Projeto Terapêutico Singular
13	26/06/2025	Centro de Conveniencia Irmã Dulce	Planejamento/Monitoramento das Ações da Equipe/Discursão de Caso/Projeto Terapêutico Singular	CNaR Gamboa e Centro de Conveniencia Irmã Dulce

A equipe do **Consultório na Rua do Pelourinho** realizou 07 ações de articulação de rede intersetorial para o compartilhamento e intensificação do cuidado da PSR do Centro Histórico, conforme o quadro abaixo:

Quadro 28: Reuniões de articulações intersetoriais, eCR Pelourinho – junho, 2025.

Quadro 27 - Reuniões de articulações intersetoriais, eCR Gamboa – Junho 2025

Nº	DATA	LOCAL	TEMA	INSTITUIÇÕES PARTICIPANTES
1	02/06/2025	UBS Pelourinho	Reunião pedagógica com os residentes	eCR Pelourinho e ESPS
2	10/06/2025	ESPS	Reunião pedagógica com os residentes	eCR Pelourinho e ESPS
3	12/06/2025 Manhã	Online	Reunião pedagógica com os residentes	eCR Pelourinho e ESPS
4	12/06/2025 Tarde	Faculdade Santa Casa	Reunião Cuidado Compartilhado da PSR do DSCH	eCR Pelourinho, Casa da Ladeira, Abordagem Social, PC Aquidabã e Caps Jardim Baiano
5	17/06/2025	ESPS	Reunião pedagógica com os residentes sobre o uso de SPA's.	eCR Pelourinho e ESPS
6	19/06/2025	Online	Reunião pedagógica com os residentes com discussão de casos	eCR Pelourinho e ESPS
7	26/06/2025	Online	Reunião pedagógica com os residentes	eCR Pelourinho e ESPS

Fonte: Ficha de Atividade Coletiva do e-SUS AB, eCR Pelourinho, junho/2025.

A equipe do Consultório na Rua de Itapuã realizou 06 ações de articulação com a rede intersetorial no mês de junho de 2025, conforme quadro a seguir:

Quadro 29 - Reuniões de articulações intersetoriais, eCR Itapuã – junho 2025

Nº	DATA	LOCAL	TEMA	INSTITUIÇÕES
1	16/06/2025	Remoto	Discussão de caso.	Projeto Axé; eCR Itapuã.

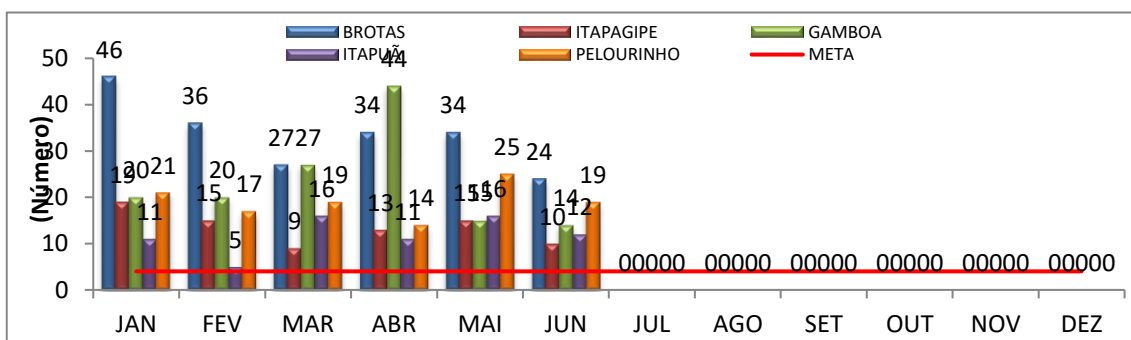


GESTÃO EM SAÚDE

2	16/06/2025	USF Itapuã	Discussão de caso.	Equipe Itinerante de Saúde Mental; Defensoria Pública do Estado; eCR Itapuã.
3	16/06/2025	Remoto	Reunião de alinhamento de processos e trabalho.	Equipe Itinerante de Saúde Mental; Defensoria Pública do Estado; eCR Itapuã.
4	17/06/2025	ICOM	Discussão/acompanhamento de caso	Instituto Couto Maia; eCR Itapuã.
5	27/06/2025	Rua Abaeté	Discussão/acompanhamento de caso	Programa Moradia Assistida; eCR Itapuã.
6	30/06/2025	USF Mussurunga	participação no GT de Saúde Mental do distrito Sanitário de Itapuã	eCR Itapuã e demais equipes de saúde do DSI.

Fonte: Ficha de Atividade Coletiva do E-SUS AB. eCR Itapuã. junho/2025

INDICADOR 10 - Nº de reuniões do setor saúde (reuniões de equipe e com outras equipes de saúde) realizadas com participantes das equipes eCR



Fonte: Ficha de atividade coletiva e mapa de articulação setorial das eCR

Durante o mês de junho, foram realizadas **80 reuniões pelo setor de saúde**, conforme registrado no **ANEXO 22**, superando significativamente a meta pactuada de no mínimo quatro reuniões mensais por equipe.

As reuniões foram distribuídas nas seguintes localidades:

Brotas: 24 reuniões

Itapagipe: 10 reuniões

Gamboa: 14 reuniões

Pelourinho: 19 reuniões

Itapuã: 12 reuniões

A seguir, apresentamos os quadros com o detalhamento das reuniões realizadas por cada equipe.

Em Junho de 2025 o **Consultório na Rua de Brotas** realizou 24 reuniões do setor saúde, dentre estas estão incluídas as reuniões de equipe bem como, encontros com outros serviços da rede de atenção à saúde envolvendo discussão de caso, apoio matricial e Educação Permanente, conforme descritivo abaixo:

Quadro 30: Reuniões de Articulações Setoriais, eCR Brotas

Nº	DATA	LOCAL	TIPO DE ATIVIDADE	INSTITUIÇÕES PARTICIPANTES
1	02/06/2025	Remoto	Questões Adminis/Funcionamento/Processo de Trabalho/Discussão de caso	Cnar Brotas
2	03/06/2025	Remoto	Discussão de caso/PTS	Cnar Brotas/HGE
3	03/06/2025	SAE -Liberdade	Discussão de caso/PTS	Cnar Brotas/SAE - Liberdade
4	04/06/2025	UAA	Questões Adminis/Funcionamento/Processo de Trabalho/Discussão de caso	Cnar Brotas/UAA
5	9/6/2025	Remoto	Questões Adminis/Funcionamento/Processo de Trabalho/Discussão de caso	Cnar Brotas
6	9/6/2025	Farmácia Vale do Matatu	Discussão de caso/PTS	Cnar Brotas/Farmácia Vale do Matatu
7	10/6/2025	Sede S3	Questões Adminis/Funcionamento/Processo de Trabalho/Discussão de caso	Cnar Brotas/Sede S3
8	11/6/2025	SAE -Liberdade	Discussão de caso/PTS	Cnar Brotas/SAE - Liberdade
9	11/6/2025	SAE -Liberdade	Discussão de caso/PTS	Cnar Brotas/SAE - Liberdade
10	11/06/2025	UPA do Pau Miúdo	Discussão de caso/PTS	Cnar Brotas/UPA do Pau Miúdo
11	13/06/2025	Sede S3	Questões Adminis/Funcionamento/Processo de Trabalho/Discussão de caso	Cnar Brotas/Sede S3



GESTÃO EM SAÚDE

12	16/06/2025	Remoto	Questões Adminis/Funcionamento/Processo de Trabalho/Discussão de caso	Cnar Brotas
13	16/06/2025	Escola de Saúde Pública de Salvador	Questões Adminis/Funcionamento/Processo de Trabalho/Discussão de caso	Cnar Brotas/Escola de Saúde Pública de Salvador
14	17/06/2025	UPA de Brotas	Discussão de caso/PTS	Cnar Brotas/UPA de Brotas
15	17/06/2025	Sede S3	Questões Adminis/Funcionamento/Processo de Trabalho/Discussão de caso	Cnar Brotas/Sede S3
16	18/06/2025	Remoto	Discussão de caso/PTS	Cnar Brotas/Cedap Garcia
17	18/06/2025	HGE	Discussão de caso/PTS	Cnar Brotas/HGE
18	18/06/2025	CEDAP Garcia	Processo de Trabalho/Discussão de caso/PTS	Cnar Brotas/CEDAP Garcia
19	25/06/2025	SAE Marimar Novaes	Processo de Trabalho	Cnar Brotas/SAE Marimar Novaes
20	26/06/2025	Sindquimica	Educação Permanente	Cnar Brotas/Sindquimica
21	27/06/2025	Equipe Itinerante	Discussão de caso/PTS	Cnar Brotas/Equipe Itinerante
22	27/06/2025	CAPS Gregório de Matos	Discussão de caso/PTS	Cnar Brotas/CAPS Gregório de Matos
23	27/06/2025	Sede S3	Questões Adminis/Funcionamento/Processo de Trabalho/Discussão de caso	Cnar Brotas/Sede S3
24	30/06/2025	Cnar Brotas Remoto	Questões Adminis/Funcionamento/Processo de Trabalho/Discussão de caso	Cnar Brotas/Remoto

Fonte: Ficha de Atividade Coletiva da eCR Brotas. Junho/2025

A equipe de **Consultório na Rua de Itapagipe** realizou 10 Reuniões Setoriais, para discussão do processo de trabalho, compartilhamento dos casos clínicos, organização da agenda, encontros com outros serviços da rede de atenção à saúde.



GESTÃO EM SAÚDE

Quadro 31 - Reuniões de Articulações Setoriais, eCR Itapagipe

Nº	DATA	LOCAL	TIPO DE ATIVIDADE	INSTITUIÇÕES PARTICIPANTES
1	02/06/2025	Rubin de Pinho	Reunião de Equipe	CnR Itapagipe
2	05/06/2025	Online	Reunião de Equipe / Discussão de caso	CnR Itapagipe
3	09/05/2025	Rubin de Pinho	Reunião de Equipe	CnR Itapagipe
4	09/05/2025	Hospital do Estado	Outros/Discussão de caso	CnR Itapagipe/ Hospital Geral do Estado
5	12/06/2025	Online	Reunião de Equipe / Discussão de caso	CnR Itapagipe
6	13/06/2025	MCO	Discussão de caso	CnR Itapagipe/ MCO
7	13/06/2025	MCO	Discussão de caso	CnR Itapagipe/ MCO
8	13/06/2025	UAA	Discussão de caso	CnR Itapagipe/ UAA
9	16/06/2025	Rubin de Pinho	Reunião de Equipe	CnR Itapagipe
10	30/06/2025	Rubin de Pinho	Reunião de Equipe	CnR Itapagipe

Fonte: Ficha de Atividade Coletiva da eCR Itapagipe. Junho/ 2025

A equipe de **Consultório na Rua da Gamboa** realizou um total de 14 reuniões setoriais, para discussão de casos, processo de trabalho, matriciamento e planejamento semanal.

Quadro 32 - Reuniões de Articulações Setoriais, eCR Gamboa, Junho /2025.



GESTÃO EM SAÚDE

Nº	DATA LOCAL	LOCAL	TIPO DE ATIVIDADE	INSTITUIÇÕES PARTICIPANTES
1	02/06/2025	Reunião de equipe - Escola de Saúde Pública de Salvador	Processos de Trabalho/Discurssão de Caso/Projeto Terapeutico Singular	Cnar Gamboa
2	03/06/2025	Ambulatorio Santa Izabel	Discurssão de Caso/Projeto Terapêutico Singular	Cnar Gamboa
3	04/06/2025	Hospital Roberto Santos	Discurssão de Caso/Projeto Terapêutico Singular	Cnar Gamboa
4	05/06/2025	Reunião de equipe - Escola de Saúde Pública de Salvador	Processos de Trabalho/Discurssão de Caso/Projeto Terapêutico Singular	Cnar Gamboa
5	06/06/2025	Maternidade Climerio de Oliveira	Discurssão de Caso/Projeto Terapêutico Singular	Cnar Gamboa
6	07/06/2025	Reunião de equipe - Escola de Saúde Pública de Salvador	Processos de Trabalho/Discurssão de Caso/Projeto Terapêutico Singular	Cnar Gamboa
7	16/06/2025	Maternidade Maria da Conceição de Oliveira	Discurssão de Caso/Projeto Terapêutico Singular	Cnar Gamboa
8	17/06/2025	UBS 18º Centro de Saúde Pelourinho	Planejamento/Monitoramento das Ações da Equipe/Discurssão de Caso/Projeto Terapêutico Singular	Cnar Gamboa
9	18/06/2025	USF Farmacia/Curativo	Processos de Trabalho	Cnar Gamboa
10	26/06/2025	Maternidade Maria da Conceição de Oliveira	Discurssão de Caso	Cnar Gamboa
11	26/06/2025	Hospital Otávio Mangabeira	Discurssão de Caso/Projeto Terapêutico Singular	Cnar Gamboa
12	30/06/2025	Caps Gey Espinheira	Processos de Trabalho	Cnar Gamboa
13	30/06/2025	Caps Gey Espinheira	Processos de Trabalho/Discurssão de Caso/Projeto Terapêutico Singular	Cnar Gamboa



GESTÃO EM SAÚDE

14	30/06/2025	Reunião de equipe - Escola de Saúde Pública de Salvador	Processos de Trabalho/Discurssão de Caso/Projeto Terapeutico Singular	Cnar Gamboa
----	------------	---	---	-------------

Fonte: Ficha de Atividade Coletiva da eCR Gamboa, Junho /2025.

A equipe do **Consultório na Rua do Pelourinho**, no mês de junho, realizou 19 reuniões setoriais, dentre elas, reuniões de equipe e com outras equipes de saúde do território.



GESTÃO EM SAÚDE

Quadro 33: Reuniões de Articulações Setoriais, eCR Pelourinho.

Nº	DATA	LOCAL	TEMA	PARTICIPANTES
1	02/06/2025	ESPS	Reunião de equipe com os temas: questões administrativas, discussão de casos, processos de trabalho, planejamento semanal e acolhimento de novos residentes (R2 e R3).	eCR Pelourinho
2	02/06/2025	Remoto	Articulação para discussão de caso de usuário.	eCR Pelourinho e CEDAP/NIAT
3	03/06/2025	SAE São Francisco	Reunião de discussão de caso de usuário com a gerente da instituição.	eCR Pelourinho e SAE São Francisco
4	09/06/2025	ESPS	Reunião de equipe com os temas: questões administrativas, discussão de casos, processos de trabalho e planejamento semanal.	eCR Pelourinho
5	10/06/2025	ESPS Manhã	Participação no Curso sobre Racismo e Saúde.	eCR Pelourinho e outras equipes de saúde da APS
6	10/06/2025	ESPS Tarde	Participação no Curso sobre Racismo e Saúde.	eCR Pelourinho e outras equipes de saúde da APS
7	11/06/2025	Remoto	Reunião de discussão de caso de usuário para acolhimento noturno.	eCR Pelourinho e Caps Gey Espinheira
8	11/06/2025	ESPS Manhã	Participação no curso sobre Racismo e Saúde.	eCR Pelourinho e outras equipes de saúde da APS
9	11/06/2025	ESPS Tarde	Participação no curso sobre Racismo e Saúde.	eCR Pelourinho e outras equipes de saúde da APS
10	12/06/2025	EPS	Participação na supervisão clínica da PIC conduzida por Alessandra Tranquilli e Diego Bonfim.	eCR Pelourinho e Supervisão da Residência de Medicina, Família e Comunidade
11	16/06/2025	ESPS Tarde	Reunião de equipe com os temas: questões administrativas, discussão de casos, processos de trabalho e planejamento semanal.	eCR Pelourinho
12	16/06/2025	ESPS Noite	Reunião de equipe com os temas: questões administrativas, discussão de casos, processos de trabalho e planejamento semanal.	eCR Pelourinho

13	17/06/2025	UBS Pelourinho	Reunião com Instituto de Saúde Coletiva (ISC) sobre manejo com usuários com Tuberculose.	eCR Pelourinho e ISC
14	26/06/2025	Auditório do Sindiquimica - Tororó	Participação na Educação Permanente em Saúde com o tema: "O caminho da intersetorialidade: conhecer para cuidar."	eCR Pelourinho, demais equipe de CnR, Ponto de Cidadania Centro Histórico e Itapagipe, e UAA
15	30/06/2025	ESPS Tarde	Reunião ampliada de equipe com os temas: questões administrativas, discussão de casos, processos de trabalho e planejamento semanal.	eCR Pelourinho
16	30/06/2025	ESPS Noite	Reunião ampliada de equipe com os temas: questões administrativas, discussão de casos, processos de trabalho e planejamento semanal.	eCR Pelourinho
17	30/06/2025	UBS Pelourinho	Reunião de acolhimento da nova Residente R3 com diálogos sobre os processos de trabalho da equipe e do serviço.	eCR Pelourinho e residente
18	30/06/2025	UBS Pelourinho	Reunião de acolhimento da nova Residente R2 com diálogos sobre os processos de trabalho da equipe e do serviço.	eCR Pelourinho e residente
19	30/06/2025	ESPS Tarde	Reunião com a gestão central da S3 sobre a Organização Nacional de Acreditação.	eCR Pelourinho, Gestão Central da S3 e PC Centro Histórico

Fonte: Fonte: Ficha de Atividade Coletiva da eCR Pelourinho, junho/2025.

A equipe de **Consultório na Rua de Itapuã** realizou **12 ações** de articulações setoriais no mês de junho de 2025, dentre estas, reuniões de equipe para discutir os processos de trabalho, acompanhar e monitorar a implementação das ações, além de reuniões com outras equipes de saúde para o acompanhamento de casos, articulações para o acesso à serviços, fluxos, dentre outros.

Quadro 34 - Reuniões de Articulações Setoriais, eCR Itapuã

Nº	DATA	LOCAL	TEMA	INSTITUIÇÕES PARTICIPANTES
1	02/06/2025	USF Itapuã	Reunião de equipe. Processos de trabalho; Questões administrativas	eCR Itapuã.



GESTÃO EM SAÚDE

2	04/06/2025	Remota	Diagnóstico do território. Acionamento da equipe para a ingresso de assistido na rede de urgência.	SAMU; eCR Itapua.
3	06/06/2025	UPA Dr. Hélio Machado	Visita à paciente internado	Agente Comunitária de Saúde; eCR Itapua.
4	09/06/2025	USF Itapua	Reunião de equipe. Processos de trabalho; Questões administrativas	eCR Itapua.
5	10/06/2025	S3 Gestão em Saúde	Reunião de Coordenação-Processo de acreditação ONA.	Gestão e Coordenações das equipes do Projeto Girassóis.
6	12/06/2025	Remoto	Diagnóstico do território. Acionamento da equipe para a ingresso de assistido na rede de urgência.	SAMU; eCR Itapua.
7	13/06/2025	S3 Gestão em Saúde	Reunião de Coordenação-Processo de acreditação ONA.	Gestão e Coordenações das equipes do Projeto Girassóis.
8	16/06/2025	USF Itapua	Reunião de Equipe. Processos de trabalho; Questões administrativas; Acompanhamento da equipe.	eCR Itapua.
09	16/06/2025	SMS	Reunião com o NTI sobre o funcionamento do Sistema Vida.	Coordenações das eCRs; eCR Itapua; NTI; Área Técnica de Saúde da População em Situação de RUA; Gerente do Girassóis de Rua.
10	16/06/2025	Escola Municipal de Saúde Pública	Reunião sobre fluxo de encaminhamento para a rede especializada municipal.	Coordenações das eCRs; Coordenação Médica do Grassóis; Área Técnica de Saúde da População em Situação de RUA; Referências Técnicas da Atenção Especializada.
11	17/06/2025	S3 Gestão em Saúde	Reunião de Coordenação-Processo de acreditação ONA.	Gestão e Coordenações das equipes do Projeto Girassóis.



GEST3O EM SAUDE

12	30/06/2025	USF Itapu3	Reuni3o de Equipe. Processos de trabalho; Quest3es administrativas; Acompanhamento da equipe.	eCR Itapu3.
----	------------	------------	---	-------------

Fonte: Ficha de Atividade Coletiva da eCR Itapu3. Junho 2025

5.

QUALIFICAÇÃO TÉCNICA GIRASSÓIS DE RUA

A S3 Gest3o em Saude prioriza a qualificaç3o t3cnica das equipes do Projeto Girass3is de Rua, alinhada 3s diretrizes de fortalecimento da Rede de Atenç3o Psicossocial (RAPS) e da Atenç3o Prim3ria 3 Saude (APS).

Desde junho de 2022, a formaç3o das equipes dos Consult3rios na Rua, Pontos de Cidadania e da Unidade de Acolhimento Adulto ocorre de forma integrada. Isso consolida o compromisso com a unificaç3o dos processos de cuidado e a qualificaç3o cont3nua das pr3ticas assistenciais.

A qualificaç3o permanente, por meio de pr3ticas educativas focadas na promoç3o da saude e no desenvolvimento profissional, 3 fundamental para transformar os modos de cuidar. Nesse contexto, a Educaç3o Permanente em Saude (EPS) desempenha um papel central como estrat3gia de aprimoramento das pr3ticas em saude. Ela se baseia na reflex3o cr3tica sobre os processos de trabalho, sempre com foco no usu3rio, respeitando sua singularidade e garantindo seus direitos (BRASIL, 2009).

Outro pilar desse processo formativo 3 o suporte t3cnico sistem3tico oferecido pelos apoiadores t3cnicos. Eles acompanham coordenaç3es e equipes atrav3s de:

- Contatos di3rios, por telefone e aplicativos.
- Reuni3es presenciais e virtuais.
- Articulaç3es com redes intersetoriais do SUS, SUAS e do Sistema de

Justiça.

Essa atuação conjunta fortalece o acesso da população em situação de rua aos serviços públicos, contribuindo para um cuidado integral, resolutivo e humanizado.

Neste mês de junho foi iniciado o processo de elaboração dos Procedimentos Operacionais para garantir padronização e qualidade nos processos de trabalhos nas equipes. Foi demonstrado ainda mais uma riqueza advinda dos trabalhos das equipes e a junção disto tem se mostrado promissor para melhoria do processo de trabalho das equipes, qualidade na atenção com o usuário e segurança para os mesmos e os trabalhadores.

Paralelo a isto, a gestão segue acompanhando o Núcleo de Educação Permanente (NEPH) do Girassóis com a participação institucional dedicada a apoiar, onde este mês foi elaborado o Regimento do Núcleo a ser apresentado para todos os profissionais de modo a garantir o protagonismo do trabalho e a fazer as atividades de Educação Permanente alinhada com o processo de trabalho contínuo com as equipes. Este mês também ocorreu a festa junina de toda a rede girassóis de rua, o que contribui para maior integração entre os trabalhadores.

Por fim, este mês de junho já existe a programação para pintura e grafiteagem dos contêineres agendado para julho. Ainda sobre este dispositivo, foi instalado um bebedouro no contêiner do Aquidabã de modo a garantir a segurança do consumo de água no serviço, amenizar esta liberação pela equipe, onde os próprios usuários podem pegar água, encher suas garrafas, e contribuir para o fortalecimento do consumo de água e consequentemente para Redução de riscos e danos da população que faz uso do serviço. O bebedouro do PC Itapagipe está previsto para instalar em julho.

6

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O mês de junho de 2025 reitera a resiliência e o compromisso das equipes do Projeto Girassóis de Rua. Apesar dos desafios operacionais e estruturais da rede, como barreiras de acesso, greve dos servidores municipais, a complexidade inerente aos casos, as metas contratuais foram monitoradas e alcançadas em sua totalidade nos Pontos de Cidadania e nas equipes de Consultório na Rua, apenas a UAA não cumpriu o indicador nº 2 (Número de ações de acompanhamento mensal por usuário acolhido), conforme explicado no corpo do relatório, porém as demais foram cumpridas. Os resultados obtidos este mês evidencia eficácia da metodologia do projeto, pautada na clínica ampliada, redução de danos e valorização da autonomia do sujeito.

Em junho de 2025, a UAA-Bonfim realizou intervenções que incluíram reuniões técnicas semanais para compartilhamento de informações, discussão de Projetos Terapêuticos Singulares (PTS) e educação permanente para a equipe multiprofissional. Apesar de uma greve geral de profissionais da Educação, Saúde e Assistência Social em Salvador, que impactou as articulações em rede, a equipe manteve os atendimentos e encaminhamentos a diversas instituições, como o Multicentro de Saúde da Liberdade e CAPS Gey Espinheira. Atividades internas, como ações de autocuidado, fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, redução de danos, comemorações e entretenimento, foram promovidas.

A UAA tem enfrentado desafios para manter seu caráter de residência transitória, porém este mês houve alta de 01 (um) usuário, sendo este transferido para uma Instituição de Longa Permanência para Idosos (ILPI). O cronograma de discussão de casos com o CAPS de referência para abordar estes desafios tem sido pautado constantemente com a rede e a SMS.

A equipe do Ponto de Cidadania Centro Histórico demonstrou

comprometimento com a metodologia do serviço, garantindo a continuidade dos acompanhamentos, ações e articulações, sempre na busca de alternativas para enfrentar as barreiras de acesso aos direitos básicos da população em situação de rua, especialmente na saúde. A nova estrutura do contêiner tem potencializado ações do PCCH, e melhoria da qualidade para os trabalhadores.

O Ponto de Cidadania Itapagipe enfrentou particularidades como feriados juninos, fortes chuvas e diminuição da oferta de serviços em alguns dispositivos da RAPS, o que resultou em uma diminuição expressiva do público nos territórios de atuação. A equipe tem se inserido em processos de intensificação de cuidados em saúde mental, pautando o direito ao cuidado na perspectiva da clínica ampliada. As intervenções de redução de danos ao uso de Substâncias Psicoativas (SPA's) e demais contextos são transversais à prática da equipe, utilizando a arte-cultura como ferramenta de acesso às subjetividades.

Mesmo diante dos fatores externos (barreira de acesso, greve, dentre outras), às equipes dos Pontos de Cidadania deram continuidade às suas ações e cumpriram 100% das metas contratuais estabelecidas, sempre acima do pactuado.

Quanto as equipes de Consultório na Rua, o mês de junho foi impactado pela greve dos trabalhadores da prefeitura, afetando Unidades Básicas de Saúde (UBS), RAPS e serviços de assistência social, bem como, o fechamento temporário do CAPS Gregório de Matos, o que sobrecarregou as eCRs. As fortes chuvas também interferiram nas atividades itinerantes, bem como às questões de violência no território, além disto o feriado prolongado e o fechamento do serviço nesse período também impactam nos números mensais, porém mesmo diante destes fatores todas as metas contratuais – quantitativas e qualitativas foram alcançadas pelas equipes.

Salvador-Ba, 08 de julho de 2025



Andréa Santos
Gerente Geral Girassóis
CNPJ 14.284.483/0001-08



Rubenval Meneses
Coordenador Geral do Projeto Girassóis de Rua